

## O que a Parahyba deve — á Revolução —

O regime revolucionario apresenta em nosso Estado uma longa sequencia de realizações de vulto que abrangem todos os sectores em que se desdobrou a actividade incessante do governo parahybano.

Recapitular os trabalhos realizados durante essa phase brilhante da nossa existencia e apresentá-los ao publico, sem pretensões de fazer litteratura, foi o que empreendemos e se vai ler a seguir.

E' possivel que alguma cousa haja escapado, mas o que alinhamos fórma tão grande potencial de factos concretos que bastam para a benemerencia de uma situação e para crear um lugar de destaque na historia da nossa terra aos constructores de obra de tão grande significação:

### Ministerio da Viação

Construção pelo Ministerio da Guerra, com recursos fornecidos pelo da Viação, de um Hangar no campo de aviação em João Pessoa; prolongamento da Rede Viação Cearense, de Sousa a Patos, fallando apenas assentamento dos trilhos no trecho Pombal-Patos e com as estações já concluídas; construção da Estação de Cajazeiras, aprovação de fretes reduzidos para diversos productos, na Great Western. Uma rede de estradas de rodagem na extensão de 798 kms, com 850 mts. de obras d'arte; linha de vapores do Lloyd Nacional e redução de fretes marítimos. Serviços de aviação da companhia "Panair". Os açudes publicos de Santa Luzia, Condaço, Barra do Xandu, Pilões, Riacho dos Cavallos, Soledade, S. Gonçalo, Piranhas e particulares construídos e em construção, respectivamente com a capacidade total de 404.948.000 m³ e 9.184.019 m³; além do início das instalações para construção do açude "Corema" que terá capacidade superior a 1.000.000.000 de m³ d'agua; a perfuração de 11 poços; estudos preliminares para o saneamento do valle do Gramame; construção de escolas e hospitais nos acampamentos dos açudes publicos; concessão ao Estado de 2.487.1988800 para localização de trabalhadores e assistência aos flagellados, incluido nessa importancia a de 300.0008000, destinada ao cooperativismo syndicalista; trabalhos da Comissão de Reflorestamento em S. Gonçalo, Condaço, Soledade, Taperóá, S. João do Cariry, Cabaceiras, Patos, Malta, Misericórdia, Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, S. José de Piranhas e Anthonor Navarro, com 2 Postos Agricolas e 7 campos de Palma, trabalhos da comissão de piscicultura, em 61 açudes peixados. Assistência aos flagellados pela comissão da Cruz Vermelha e pela Missão Medica do Departamento Nacional de Saúde Publica; localização das victimas da seca em obras publicas no interior do Estado, permitindo a sua restauração economica. Concessão do Porto de Cabedello, Transporte gratuito, no Lloyd Brasileiro, de 9.929 volumes de café e generos alimentícios para as victimas da seca. Construção concluída de 21 agencias postais-telegraphicas e início da construção de 2 outras no corrente anno; reconstrução de 91.557 mts. de linhas telegraphicas e construção das linhas de Princeza e Alagôa do Monteiro para communicação directa com a capital; criação de linhas postais em automoveis com a extensão de 708 kms.; instalação do serviço Baudot.

### Outros Ministerios

Saneamento da baixada de Sinimbu, na bahia da Trabição; instalação das Fazendas de Semente de Jatobá e S. Antonio; transferencia para João Pessoa, de uma secção da Directoria de Plantas Texteis, com a montagem de um grande laboratorio em edificio cedido pelo governo do Estado; auxilio de ..... 250.0008000 annuaes destinadas a manutenção da Escola de Agronomia do Nordeste; auxilio de 180 contos para serviços de Saúde Publica; concessão da taxa 2 % ouro.

### Conclusão das obras iniciadas pelo presidente João Pessoa e outras iniciativas

Palacio da Redempção, Parahyba Hotel, Hospital de Isolamento, hoje Maternidade, Pavilhão do Chá; construção do Quartel da Força Publica, nesta capital, e ampliação do Quartel de Policia em Patos; construção do pavilhão sanitario do Parque Solon de Lucena, Matadouro Publico e açougue de

Tambau, Hospital de Prompto Socorro, Forno de incineração; melhoramentos no cemiterio publico; calçamento definitivo das avenidas Beaurepaire Rohan e Gama e Mello; plano de urbanização da capital e Cabedello; montagem do Monumento ao Presidente João Pessoa e remodelação da respectiva praça; abertura de vias publicas, construção de 10 kilometros de meios-fios e linha d'agua; montagem das officinas municipaes; illuminação da praia do Poco, melhoramento das estradas de Ponta de Matto, Poco e Jacunã; reorganização administrativa; montagem do gabinete de physica e chimica do Lyceu Parahybano e amphitheatro; construção dos seguintes 21 grupos escolares dos quaes 13 já se encontram concluídos e funcionando: grupo escolar Duarte da Silveira, grupo escolar "Santo Antonio", grupo escolar de Esperança, grupo escolar de Guarabira, grupo escolar de Alagôa Grande, grupo escolar de Alagôa do Monteiro, grupo escolar de Bananeiras, grupo escolar de Araruna, grupo escolar de Pilar, grupo escolar de Patos, grupo escolar de Pombal, grupo escolar de Cajazeiras, grupo escolar de Anthonor Navarro, grupo de São João do Cariry, grupo escolar de São José de Piranhas, grupo escolar de Pócinhos, grupo escolar de Piancó, grupo escolar de Misericórdia, grupo escolar de Conceição, grupo escolar de Santa Luzia do Sabugy, escolas Joazeirinho; construção da cadeia publica de Areia, Centro Agrícola "Presidente João Pessoa" em Pindobal, para delinquentes e abandonados, com capacidade para abrigar 210 menores; construção do porto de Cabedello e obras complementares; construção da Escola de Agronomia do Nordeste; encampação da E. T. L. e F. e instalação dos serviços electricos da capital; construção do edificio para a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas; conservação do patrimonio do Estado, inclusive reparos geraes nos grupos escolares "Epitacio Pessoa", "Isabel Maria das Neves", "Antonio Pessoa", "Alvaro Machado" (Areia), "Padre Ibiapina" (Itabayanna), "Gama e Mello" (Princeza), "Professor Cardoso" (Alagôa Nova), "Baptista Leite" (Sousa), "Thomas Mindello" e mais 12 pequenos edificios escolares, bem como na Cadeia Publica da capital, Escola Normal, Tribunal de Justiça, Directoria Geral de Saúde Publica que passou por completa reforma interna. Imprensa Official dotada com 2 linotipos modernos.

De 1931 a esta parte tem sido progressivo o movimento na Instrução Publica.

As despesas com o ensino em geral foram: em 1931, 1.880.0308000; em 1932, 2.651.3388000; em 1933, 2.619.5928000 e no presente exercicio ..... 2.743.6108000.

O numero de escolas que em 1931 era de 425, passou em 1932 a ser de 528, em 1933, 568 e em 1934, 602.

A matricula nos nossos estabelecimentos de ensino que em 1931 foi de 27.767 em 1932, 528 e em 1933, 568 eleva-se actualmente a 45.999.

Reforma de 20 edificios de estações e postos fiscaes no interior, inclusive ampliação da Mesa de Rendas de Campina Grande; proseguimento da abertura da avenida Epitacio Pessoa; construção da estrada de acesso ao Instituto Serico e praia da Penha; restauração, construção e reparos nas estradas de Lucena, S. José de Piranhas, Bonito de Santa Fé, Princeza-Piancó, João Pessoa-Cabedello, João Pessoa-Campina Grande via Itabayanna, Santa Rita-Oratório, Cobé-Nova Cruz via Guarabira-Piripituba, Cuité-Bananeiras, via Pilões, Serraria-Piculy, via Barra de Santa Rosa, Belém-Tacima-Araruna, Sapé-Rio Tinto, Alagôinha-Campina Grande, via Alagôa Nova, Areia-Pocinhos, via Esperança, Campina Grande-Pocinhos, Cuité (Piculy)-Jacú, Itabayanna-Umbuzeiro, Piancó-Princeza, Taperóá-Princeza e outros trechos menores; construção da ponte ligando esta capital á povoação Indio Pyragibe, outra na av. Epitacio Pessoa e seis pontilhões em estradas do interior; reparos na ponte do Sanhaú; reconstrução da ala direita da ponte de Mulungu; consolidação da ponte de Gurinhem; construção pela caixa de Obras contra os effeitos das secas, dos açudes Varzea de Jurema e Ipeueiras (Patos), Lagoa dos Baraúnas, Guaribas e Mastroço (Cajazeiras) e Namorado (S. João do Cariry), este em cooperação com a Inspectoria de Secas; os seis com a capacidade total de 3.600.000 m³; desobstrução do tanque Macapá em Araruna; ampliação do açude publico de Alagôa do Monteiro; auxilios materiaes: ao Sport Club Cabo Branco, Escola Operaria de Campina Grande, Sociedade Beneficente dos Artistas — Campina Grande, Radio Club da Parahyba, Colonia

de Pescadores Z-2 "Epitacio Pessoa", Colonia de Pescadores, Z-1 "José Lindenberg", na Bahia da Trabição, Jardim da Infancia, Escola da União Operaria Beneficente, Hospital Pedro I, em Campina Grande; Instituto Bananeirense, Associação dos Empregados no Commercio de Campina Grande, Sociedade dos Prof. Fessores, Escola Parochial de Lourdes, Sociedade Beneficente "2 de Setembro" e Sociedade de Medicina e Cirurgia; ampliação do Serviço de Abastecimento d'agua da capital com a construção de mais 2 poços com capacidade de 600 m³ diarios, reforma de machinas, prolongamento de 1.264 mts. na rede de distribuição, aumento de 2.822 mts. na rede geral e substituição de 1.059 mts. da rede antiga; instalação de 819 penas d'agua, 2901 mts. de collectores de esgoto, 716 instalações domesticas; restauração do nivelamento de 1.114 mts. do tubo emissario; construção do Dispensario de Tuberculose; estudos, projecto e orgamento do Sanatorio de Alagôa do Monteiro; fundação do Centro de Saúde de Campina Grande, com aproveitamento do Hospital Pedro I; criação do Posto Medico de Alagôa Grande com a utilização do Hospital Centenario, criação do Serviço de Hygiene Infantil e Inspectoria Sanitaria Escolar; construção em andamento dos Centros de Saúde de Itabayanna e Cajazeiras; em cooperação, criação do laboratorio bromatologico e serviço de fiscalização de generos alimentícios.

Desenvolvimento das riquezas naturais: desapropriação das fontes thermaes de "Brejo das Freiras", captação das suas aguas e plano de aproveitamento; concessões e estímulo para a industria do elemento; estudos e auxilio tambem para o aproveitamento das camadas do sub-solo em Cabo Branco; favores que estimulem ainda o aproveitamento das reservas de marmore em Itabayanna; estudos e classificação de minérios em Piculy.

Ensino de novos métodos de cultura, assistência tecnica ao lavrador, defesa da produção. Campos de selecção em diversos pontos medindo, ao todo, 15 hectares; campos de cooperação perfazendo quase 5.000 hectares que produzirão cerca de 3 milhões de kilos de boa semente; experiencia de aubacação (coco, cana e algodão); introdução de novas culturas; soja, tung, erobotaria, 13 variedades do arroz, seis de amendoim e 10 de cana. Aquisição de grande stock de insecticida, pulverisadores e machinas agricolas sem contar com o ultimo pedido feito no valor de 60 contos. Construção de armazens de sementes com camaras de expurgo e laboratorios. Divisão de zonas de cultura algodoeira. Ampliação do serviço federal do algodão mediante cooperação com a Inspectoria de Plantas Texteis. Introdução de 80 toneladas de sementes de algodão "Texas". Creação da Sericultura, fundação do Instituto Serico; construção de 4 edificios na fazenda São Raphael; aquisição, na Italia, de duas machinas de fição, criação da escola de sericultura e fundação do respectivo posto e Cooperativa de Produção e Venda, em Pilões. Defesa, regulamentação e melhoramento de produção do fumo, construção de edificios para esse serviço junto ao Patronato, em Bananeiras; Cooperativa de Produção e Venda, Estação de Fructicultura em cooperação com o Ministerio da Agricultura e incentivo á exportação de fructas. Crédito agricola. Aquisição das propriedades Penha e Mangabeira com as respectivas reservas florestaes. Introdução de novas raças para melhoramento dos rebanhos, ampliação da "Estação Modelo" João Pessoa, em Umbuzeiro; uma exposição-feira agro-pecuaria; estímulo á criação de syndicatos agricolas. Organização da vida municipal, notando-se completa transformação em quasi todas as cidades do interior. Creação de varias comarcas e termos judiciais; autonomia á justiça hoje com os seus quadros renovados; aumento do numero de desembargadores na Corte de Appellação.

Garantias ao funcionalismo publico que se manteve com os vencimentos sempre em dia e elevação em dez por cento além de reajustados os quadros nas diversas repartições.

Redução em varios impostos e extinção de alguns, substituição de outros em beneficio dos contribuintes. Pagamento das obrigações resultantes da luta de Princeza e da seca de 1932. Revisão da contabilidade do Thesouro e equilibrio da situação financeira.







# COM QUEM PODE ESTAR A NOSSA TERRA?

A Parahyba não carece de pregação cívica para escolher os intérpretes de seu pensamento, nos corpos legislativos, que as eleições de 14 de outubro deverão indicar.

Seria duvidar da inteligência, da dignidade, do bom senso dos nossos conterrâneos errar na victoria de candidaturas, recrutadas além das fronteiras da tolerancia moral, marcadas por estigmas indeleveis, de felonias, de falestruas, de capachismo e outras facanhas menos confessáveis.

Na luta pelos destinos de uma terra consagrada por suas insurreições de idealismo, por seus sacrificios na defesa dos princípios mais puros do regime, chegamos a essa altura, donde não se podia divisar a possibilidade de novas pelejas, senão as da propria condição da politica partidária.

Quando pensavamos combater adversarios portadores de ideias divergentes, mas igualmente dignos de respeito, quando criamos num duello capaz de estimular as vocações do civismo parahybano, pelo choque de ideologias orientadas no sentido da grandeza commum, o que nos surge em frente não é um partido, não é uma bandeira, não é uma arremetimento de forças politicas, não é um conjunto de energias patrióticas, não é a minoria guiada por aspirações desinteressadas, não é a advertecia de vozes independentes e livres oppostas aos possiveis desacertos da nossa inexperiencia.

Nada disso. O nosso panorama politico affecta aspectos singulares. O drama que agita os outros Estados, nesta hora da vida nacional, não é o mesmo que conduz os destinos da Parahyba. Em todos a luta, o choque, o dissidio entre forças pensantes, entre organizações, proseguem as suas directrizes, com aspirações publicas definidas.

Aqui não nos coube a honra do combate, de cujo desfecho sabriam os vencedores contentes da victoria, por se medirem com forças de envergadura moral semelhante.

Coube-nos a desdita de enfrentar aventureiros sem consciencia e sem pudor. Homens que exploram as reliquias venerandas de nossa historia, cobrindo-se com trophéos de heróis, profanados por suas invocações patheticas e infamantes. Réos de attentados á moral publica. Individuos que nunca serviram á causa alguma senão com o pensamento de trah-la. Figuras que parodiavam os cortejos corruptos das épocas de decadencia. Tristes productos da demagogia, que se vendem com igual facilidade ao applauso dos beócios e á ambição dos aproveitadores. Mercenários de todos os feitos, na tribuna e na penna, na função publica e nas actividades pessoasas.

Eis ahí o grupo perigoso, que ronda a direcção dos destinos parahybanos.

Por quem se decidirá a consciencia deste povo, que tem na mais alta conta os seus melindres de honra?

Que fale, por cada um dos candidatos, o seu tirocinio politico e a sua conducta privada.

## O numero de membros da Corte de Appellação

A IMPRENSA, de hontem, noticiando a nomeação dos novos desembargadores para o Superior Tribunal, hoje Corte de Appellação do Estado, attribuiu á força da nova Constituição Federal a elevação do numero de membros daquella corporação judiciaria.

Labora em equívoco a confraria.

Antes, releva esclarecer que não foi acto do governo revolucionario a redução soffrida pelo Tribunal, para cinco juizes, com os quaes vinha funcionando, a partir de 1930. Essa redução obedeceu a uma autorização da antiga Assembléa Legislativa, que a votou sob o governo João Pessoa. E' só consultar os annaes da Assembléa.

Por outro lado, a Constituição de 16 de julho não impoz aos interventores a obrigação de augmentar o numero dos juizes de segunda instancia. O que a Constituição dispoz é que o numero desses juizes seria inalteravel, excepto por proposta dos respectivos tribunales.

Como a Corte de Appellação, valendo-se dessa faculdade, propuzesse o acrescimo de dois membros, o governo do Estado attendeu promptamente á proposta.

O caso, como se vê, não coincide com as affirmativas da "A Imprensa".

Esponjas modernas  
— Marca Olho —  
— LOJAS PAULISTA

## Festival no "Clube dos Diarios"

Encerrando festivamente o mês de setembro, a directoria do "Clube dos Diarios" vai oferecer hoje aos associados do brilhante gremio um magnifico sorvete-dansante, que se espina supe, pela sua animação e concorrencia, a todos os que alli se tem realizado.

Para tal fim, os organizadores desse festival seleccionaram excoente programa de musicas novas, prometendo tambem interessante sorteo de surpresas, não só para as senhoritas, como, igualmente, para os cavalheiros.

Por tudo isto, é justo prever-se o quanto de elegancia e distincção alcançará a festa dansante desta noite no "leader" dos centros recreativos de João Pessoa, a cuja sede comparecerá, sem duvida, crescido numero de familias.

## A PRIMEIRA FUNÇÃO DO P. R. L.

Pelos elementos que o compunham — a valia poliqueira do Estado — rá se bem que P. R. L. teria o fim natural das cousas inuteis. Passou entre nós como um fraco vento de peste que, combatido efficientemente, não deixou victimados. Passou e não voltará mais.

Era assim a opposição na Parahyba.

Sem o apoio da sympathia popular, movendo uma campanha puramente interesseira e personalissima, enxovalhando os mais autorizados representantes da dignidade de nossa terra, ella nasceu mas não medrou.

De uma organização politica que se queria impôr á consideração do povo, virou circo de cavallinhos ambulante, com palhaços immoraes e "clowns" baratos.

Sua primeira função publica, nesse periodo cívico por que atravessa o Estado, foi por resultado de desastros. Arrancaram uma cabeça de burro no local do espectáculo, e dahi para cá, o P. R. L., com o seu empresario e respectivos artistas, nunca mais se endireitaram.

Pôde o sr. Bóttio tocar a campainha como quizer e como entender. O povo já está acostumado com espectaculos dessa natureza. Círcos de cavallinhos dessa especie, os ha espalhados profusamente por todo o mundo. Ninguém mais irá ás funções do P. R. L. — X. X.

USE A MANTEIGA "MOCA NESLE" — LATA \$3000.

## Material eleitoral

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral já fez a expedição do material para a eleição de 14 de outubro, destinado aos municipios do interior, o qual foi entregue ao correio.

Somente deixaram de seguir seu destino as urnas de Mamanguape que serão enviadas oportunamente.

## ASSOCIAÇÃO DE PROTECCÃO AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPROA

### FESTIVAL DE AMANHÃ

No Cine-Theatro "Rio Branco" realizará-se á amanhã o annuncio festival em beneficio da Associação de Protecção aos Lazaros e Defesa contra a Leprosia, oferecido pelo commandante e officialidade da guarnição federal á sociedade desta capital.

Consta o mesmo, conforme já temos noticiado, de uma parte de concerto pela banda de musica do 22.º B. C. e outra do orphon daquella corporação militar.

O concerto está sob o patrocinio das seguintes pessoas: d. Neide R. Martins Ribeiro, presidente da A. P. L. D. L.; embaixador José Americo, interventor Gratuliano Brito, major Alfredo Bamberg, commandante do 22.º B. C.; commandante Eduardo Penfold, capitão dos Portos; Arcebispo D. Adauto, dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior; tenente Ernesto Gelsel, secretario da Fazenda; prefeito Borja Peregrino, tenente-coronel José Mauricio da Costa, commandante da Força Publica; dr. Walfrédo Guedes Pereira, director da

# ROTARY CLUB

Nova reunião occorreu hontem, ás 12 horas, no "Parahyba-Hotel", do Rotary Club, presentes o dr. Matheus de Oliveira, presidente, e mais os dres. José Magalhães, Leonardo Arcoverde e Arlindo Cambolm e srs. Dorgival Mororo, Pedro Baptista, Miguel Reis, Borja Peregrino, Waldemar Leite, H. Di Lascio, Nerva Grangeiro, Prazeres Coelho e João Vasconcellos.

O expediente constou de boletim de varios clubs rotarianos e da carta mensal do Governador do 22.º Districto.

Foi annunciada a proxima visita do dr. Lauro Borba, no dia 6 de outubro vindouro, que dissertará sobre classificações. O presidente fez ver a significação da visita do ex-governador, cujos conhecimentos em Rotary são notaveis, pedindo, assim, o comparecimento dos companheiros á proxima reunião.

O sr. Dorgival Mororo pede informações sobre se a comissão de pu-

blicidade tem informado as occorrencias das reuniões ao Rotary Brasileiro, respondendo o dr. José Magalhães que o sr. João Vasconcellos está respondendo pelas obrigações da mesma comissão durante este mês e que o referido consocio se desobrigará perante a Revista citada, mandando recortes das publicações aqui feitas.

Occorrendo o anniversario do dr. Alvaro Correia, o sr. H. Di Lascio, chefe do protocolo faz a saudação da praxe.

O presidente comunica a casa que o dr. Samuel Duarte fallaria na proxima sessão, a convite do Rotary, sobre materia de educação em face dos novos dispositivos da Constituição e que, deante da proxima palestra do dr. Lauro Borba, ficaria á conferencia adiada para a reunião subsequente.

Esgotada a hora regimental, é encerrada a sessão.

## POLITICA PARAHYBANA

### Uma mensagem com 1.500 assignaturas

O embaixador José Americo vem de receber uma expressiva mensagem de solidariedade politica firmada por 1500 assignaturas de habitantes de Guarabira, no numero dos quaes se encontram as figuras de maior projecção no municipio.

Esse documento será publicado na nossa proxima edição.

## COMPANHIA GREAT WESTERN

### Trens de banho entre João Pessoa e Cabedello

Estamos informados que a Cia. Great Western, como aconteceu o anno passado, lá á correr, a contar do dia 15 de outubro trens de banho, diariamente, excepto aos domingos, entre Cabedello e esta capital, obedecendo ao mesmo horario, isto é, partindo de Cabedello ás 7 horas e voltando de João Pessoa ás 17 horas e 15 minutos.

Linhas para bordar, servir e coser. Sortimento completo. CASA YORK

## TELEGRAMMAS OFFICIAES

sr. Interventor Federal recebeu o telegramma que se segue:

Rio, 28 — Agradecendo gentileza communicação congresso Partido Progressista escolheu nomes futuro governador Estado e representantes federaes, aproveito oportunidade apresentar-lhe cumprimentos. — Vicente Rao.

## O novo procurador da Justiça Eleitoral

Do deputado Pereira Lira recebeu o sr. Interventor Federal o telegramma infra:

Rio, 28 — Comunico nomeação Sabiniano Maia procurador eleitoral Abracs. — José Pereira Lira.

## Ainda a reforma ortografica

RIO, 29 (Nacional) — Emitindo um parecer sobre a orthographia, o deputado Sampaio Dória concluiu que continua a vigorar o accordo celebrado entre as Academias do Rio e Lisboa, depois de dizer que apenas foi adoptada a etimologia para a redacção da Constituição. O sr. Sampaio Dória terminou o parecer affirmando que a situação, hoje, é a seguinte: a Constituinte approvou todos os actos do governo provisório. Entre elles está o que adoptou a orthographia simplificada. Daquelles actos se deixaram de vigorar os que colidiram com a nova Constituição. Nenhum texto constitucional adoptou expressamente o systema orthographico. Tentaram restabelecer a orthographia Usual de 1891 mas terminaram por se limitar a dizer que a Constituição nova fosse escripta na orthographia de 1891. Logo, está em vigor por deliberação da Constituinte, o accordo orthographico entre as Academias brasileira e lusitana. (A União).

GRACAS!... Manteiga "GAROTA" resolve o caso. Agente: S. da Costa Ribeiro.



## VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial João Pessoa — Foram submettidos, hontem, pelas 14 horas, a exame final de dactylographia o sr. Carlos Cavalcanti, stas. Neusa Guedes Pereira e Anna Ribeiro Mindello que foram aprovados com as seguintes notas:

Carlos Cavalcanti, grau 9; Anna Ribeiro Mindello, grau 9; Neusa Guedes Pereira, grau 10.

O referido exame teve a presença do fiscal do governo jornalista Raul de Góes.

ESMALTE FATIMA para unhas, de N.º 0 a 4, encontra-se na CASA VE-SUVIO, Rua Maciel Pinheiro, 160.

## VIDA MAÇONICA

Loja "Branca Dias" — Por motivo da nomeação do dr. Mauricio de Medeiros Furtado, para o cargo de desembargador da Corte de Appellação, desse Estado, a Loja Maçonica "Branca Dias", de que é actual veneravel, promoverá, na sessão de amanhã, uma significativa manifestação de apreço pelo acertado acto do Interventor Federal que foi recebido com geraes applausos pelos membros daquella corporação.

Em nome da administração a Loja fará o actual 1.º vice-presidente sr. Orestes Toscano Lisboa, orador de officio da prestigiosa corporação.

A Grande Loja da Parahyba será representada pela seu grão mestre de honra e presidente da comissão de Relações Exteriores, sr. Augusto Simões, que se associará a essa justa manifestação.

A administração da Loja "Branca Dias" convida todos os membros do quadro assim como as lojas co-irmãs d'este Estado.

Frequentar o "Café Moderno" é conviver com o esol social pensosense.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Pharmacias de plantão

Mês de setembro:

Mercês	1—10—19—28
Povo	2—11—20—29
Minerva	3—12—21—30
Londres	4—13—22
S. Antonio	5—14—23
Teixeira	6—15—24
Confiança	7—16—25
Véras	8—17—26
Brasil	9—18—27

C. C. A. compra livros de poetas brasileiros de 1850 a 1900, na Livraria S. Paulo.

ALUGA-SE uma casa para veranista no Gonzalo-Tambau, com optimos commodos. A tratar com José Jardim no Theouro do Estado.

VENDE-SE um chalet e dois terrenos para construção de doze casas (terrenos próprios) localizados na avenida Duarte da Silveira, com frente para a avenida Maximiano de Pinheiro. A tratar na praça Barão de Abiathy n. 79.

## JOALHERIA

### CARVALHO

DE

#### Florippes Carvalho

Variado sortimento de joias, oculos, lentes, relógios, pinças, etc.

RELOGIOS DE PAREDE COM E SEM CARRILHAO.

Compra ouro ao preço de 65000 a 165500 a gramma.

Acaba de contractar um relojoeiro no sul do país para concertos, garantindo o trabalho.

RUA BARÃO DO TRIUNPHO, 341.

#### Optimo negocio

J. B. Amorim, proprietario d'uma "Cristaleira", antiga "Casa Chaves", a rua da Republica, n. 654, tendo de retirar-se desta capital, annuncia a venda de seu estabelecimento. Grande sortimento de louças e madeiras. Uma optima oportunidade para os que querem estabelecer-se n'um dos melhores pontos da cidade. Os interessados poderão procurar o referido estabelecimento a qualquer hora do dia.

AGRIPPINO LEITE — Autorizado pelo Banco do Brasil, compra Ouro em qualquer quantidade e pelo melhor preço da capital.

Rua da União n. 7, em frente ao Palácio das Secretarias, João Pessoa.

AUTOMOVEL — Vende-se um em perfeito estado. A tratar na avenida B. Rohan n. 71.

O FERMENTO FLEISCHMANN, selecionado está sendo empregado no Pão Francês, em dezesseis padarias nesta capital.

O fermento Fleischmann emprega-se nas distillarias de Usinas e Engenhos, com positivos resultados no Alcool e Aguardente.

Agente commissario L. Pinto de Abreu, Rua Maciel Pinheiro, 285.

MANILHAS de primeiras de 2, 3, 4, 6 e 8 pollegadas, empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessoa e Bahia. Representante e vendedor, L. Pinto de Abreu.

A QUEM INTERESSAR um bom ponto para negocio com duas armatzenas com vidros, um simples, um balcão e installação de luz. Ponto na avenida Beaupre Rohan. Entende-se na rua Maciel Pinheiro n. 285.

VENDE-SE uma pequena mercearia na rua Martins Leitão, n. 444. O dono da venda quer o proprietario retirar-se do Estado. Bom ponto. A tratar no mesmo ou nesta redacção com o sr. Americo Coutinho.

AVISO — Levo ao conhecimento das distinctas senhoras e senhoritas que desejam aprender a arte de decoração em bolos, que vou começar a ensinar na proxima segunda-feira, 10 do corrente, e que o pagamento será adiantado, por todo o curso 100\$000. João Pessoa, 6 de setembro de 1934. — Maria Galvão de Sá.

CURSO DE CORTE — (Aulas diurnas e nocturnas) — Pelo methodo RATAUGULAR DE MALVINA KANEL. Rua Duque de Caxias, 383.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil  
Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul  
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 12 de outubro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, São Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "COMMANDANTE RIPPER" — Esperado do sul no proximo dia 4 de outubro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutuya, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "BEAPENDY" — Esperado do norte no proximo dia 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Antonina, Rio Grande, Montevideu e Buenos Ayres.

LINHA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" — Esperado no proximo dia 29, sahirá após a indispensavel demora para Leixões, Anvers e Liverpool, aceitando cargas para outros portos da Europa com transbordo em Anvers.

"MARTON" — Esperado na 1.ª quinzena de outubro para igual destino.

LINHA S. FRANCISCO — S. LUIZ

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado no proximo dia 30, sahirá no mesmo dia para Natal, Maciel, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarrão, Tutuia (Parnahyba) e S. Luiz.

LINHA BELEM — SANTOS

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Esperado do norte no proximo dia 11 de outubro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro.

Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

## LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA — S. FRANCISCO

PAQUETE "ITAGUASSU" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 2 de outubro, sahirá no mesmo dia para Natal e Areia Branca.

PAQUETE "ITAGUASSU" — Esperado de Areia Branca e escalas no dia 8 de outubro, sahirá após a demora necessaria para Recife, Maciel, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUA" — De Porto Alegre e escalas é esperado no proximo dia 10 de outubro e sahirá no mesmo dia para Recife, Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — Praça Anthonor Navarro n.º 14

Armazem à Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

## PEREIRA CARNEIRO & C. LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONKE

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, 24-34 — JOAO PESSOA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte no dia 2 de outubro, sahirá depois da demora necessaria para os portos de Recife, Maciel, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Accepta-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajah e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 1 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

## FARINHA REI DO NORDÊSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSOA.

## FABRICA DE FOGÃO "CELINA"

DE 60\$000 A 5:000\$000

TIPO INGLÊS — QUEIMANDO CARVÃO E LENHA

FRAIMAN & SINGER

FILIAL EM RECIFE — RUA VISCONDE DE GOIANA, 7 — 2.º ANDAR Especialista em portões de ferro, grades, gradis, escadas espirais, clara-boias em ferro T e cantoneiras, silos com bocas automaticas, portas corredeiras para forno de padarias e serralheria em geral e carros de mão. Concerto de fogões de qualquer procedencia a preços modicos.

POVO PARAIBANO — Prefira os fogões "CELINA" que são os mais aperfeiçoados e mais economicos.

FACILITA PAGAMENTO

PROTEJA A INDUSTRIA PARAIBANA

# COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

### "Itatinga"

Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maciel, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da saída dos seus paquetes.

Pede-se aos srs carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

### "Itapura"

Esperado dos portos do sul na terça-feira, 9 do corrente, sahirá no mesmo dia, a tarde, para:

RECIFE — Quarta-feira, 10.  
MACIEL — Quinta-feira, 11.  
BAHIA — Sexta-feira, 12.  
VICTORIA — Domingo, 14.  
RIO — Segunda-feira, 15.  
SANTOS — Quinta-feira, 18.  
PARANAGUA — Sexta-feira, 19.

ANTONINA — Sexta-feira, 19.  
FLORIANOPOLIS — Sabbado, 20.  
IMBITUBA — Domingo, 21.  
RIO GRANDE — Terça-feira, 23.  
PELOTAS — Quarta-feira, 24.  
PORTO ALEGRE — Quinta-feira, 25.

Recebe-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéus, São Francisco e Itajah, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

Passagens, encomendas e valores, atende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da saída dos paquetes.

Para mais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

Praça Anthonor Navarro n.º 8 — Phone 234.



## O EXERCITO E AS ACTIVIDADES EXTRANHAS À CASERNA

### AS RECOMMENDAÇÕES DO GENERAL GÖES MONTEIRO

RIO, 29 (Nacional) — Foi noticiado que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, estava elaborando as instruções regulamentares a serem observadas pelo Exército, relativamente às actividades estranhas para a finalidade da guerra, de modo especial as questões eleitorais. Essas instruções acabam de ser dirigidas pelo ministro da Guerra ao chefe do Departamento do Pessoal do Exército, para a devolução da publicação. São as seguintes: "Ao sr. chefe do Departamento do Pessoal do Exército. Assumpto: Recommenção sobre as actividades aliadas ao Exército. 1. — Em contraste com a attitudinalidade e confiança da grande maioria do Exército, estão apparecendo na imprensa e círculos de actividades partidárias, declarações e outras manifestações de caracter politico, envolvendo nomes de militares. Parece assim que as lições de experiencia, que o passado, ainda proximo, relembra, não conheceram a fôrça da necessidade imperiosa de se absterem de questões e luctas facciosas, que se desenvolveram no paiz, trazendo desastros, desavenças, desvantagens e exploracoes de toda sorte.

O exemplo dos que abandonam a sua profissão e trabalho patriótico nas fileiras do Exército em busca de ambicões mais largas, deve constituir estímulo sômo para aquellos que desamam a sua classe ou revelam por ella pouco interesse, relegando ao plano inferior as questões attinentes ao aparelhamento e solidez das forças armadas. A actividade militar é incompativel visceralmente com a partidaria, sobretudo comprehendendo-se os processos mutaveis que se enraizaram no Brasil, a força de contingencias que nos são peculiares. As amalgamas das facções têm consistencia fragil, o seu contágio debilita organismos como o do Exército, que deve ser forte por sua natureza e finalidade.

Passa aquelle poder a cumprir a sua alta missão, que tem por bandeira a união e cohesão da nacionalidade. Se ha duvida ainda em reconhecer o conflito existente entre a razão de ser das instituições armadas e as organizações politicas sem caracter nacional, os factos são bastantes repetidos e eloquentes para desfazer a. Compete, então, aos militares em geral e particularmente aos chefes estarem attentos e vigilantes, em condições de repellir as tentativas e as investidas facciosas que se dirigem ao Exército, sob qualquer forma.

Se a Constituição liberal permite um certo numero de militares que exerça o direito politico de votar e ser votado, não permite, entretanto, em virtude mesmo dos deveres que lhe são inherentes, implicitos e expressos, que os militares entrem em disputas eleitorais, directa ou indirectamente, vestidos de qualquer posição funcional que occupem, a qual deve ser mantida com dignidade e imparcialidade, afim de infundir o respeito ao livre exercicio dos poderes publicos e conservar integra a disciplina, que é a base fundamental da existencia das organizações militares. Não é a disciplina formalistica e artificial a que mais vale. Não, esta é secundaria quando decorrente da disciplina intellectual, competente e consentida e, por consequente, apta para erar o espirito que anima a fortaleza da colectividade.

O Brasil que marcha para o progresso, deve retomar o compasso acelerado afim de acompanhar o universo e restabelecer a posição perdida com o sistema e processos partidarios, que se modificam com lentidão. Nenhuma precisão logica se pode fazer da sua utilidade em relação aos negocios do Exército e, consequentemente, do militar, que se devia para os interesses diferentes do seu campo de acção e que detem as suas preoccupações em face das miragens engançavas. O partidario presta um deservico ao Exército e contribue para o seu enfraquecimento. O direito do voto é individual e como é exigatorio e incongruamente só concedido aos officiaes e sargentos e não a todos os militares, cabe aos que delle dispõe apenas depositar no momento das eleições a sua cedula nas urnas secretamente, sem exteriorizações anteriores e posteriores, visto que é prejudicial a vedado entrar em competições partidarias. Aquelle que se julga do posse de outras aspirações que não as de servir ao Exército e querer entregar-se a outros misteres, deve procurar com antecedencia afastar-se das occupações militares pelo meio regular, se houver, inclusive licença para tratar de interesses. Assim, o seu exemplo não provocará dissensões com precedentes mutações, generalizações e estranheza e não infestará outros elementos, ferindo os principios de disciplina e avançando para a anarchia. Seria tambem util que os militares, que têm acolhimento na imprensa, em vez de tratarem de temas irritantes, em torno de pessoas e factos politicos, aproveitassem-no em debater assumptos profissionais e doutrinaes, com estes relacionados, prestando, assim, um auxilio para a solução dos graves problemas que affectam a defesa nacional, sob o aspecto moral e material. Não é comprehensivel que, na presença da realidade tão palpante como a existente no Brasil, ainda haja elementos do Exército de boa fé que queiram contribuir para reproduzir as humilhações de que têm sido objecto, compromettendo o seu destino com a vulgaridade das ambicões, falsidades e competições partidarias, propositadamente facilitadas para o aniquilamento das forças armadas. Estas se se impoem ao respeito a gratidão da nacionalidade se souberem evitar as rivalidades e os appetes dilacerantes, afim de servirem a patria como a força de sua soberania, desprezando as facções e os agentes sem escrúpulos que, sem medir culos, se visam os interesses proprios. Em qualquer caso, o Exército terá que mover a função e a actuação dos seus elementos e a comprehensão que officiaes, sargentos e soldados tiverem dos seus arduos deveres e da missão que lhes cumpre desempenhar no seio da nacionalidade. 2. — Por estas razões, recommenda, em boletim, ao Exército: a) que os commandos devem se esforçar com persuasão e actos para que entre a tropa seja mantido o alheamento das actividades partidarias, nas proximidades e durante o pleito eleitoral a realizar-se em outubro proximo; b) que os directores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e com-

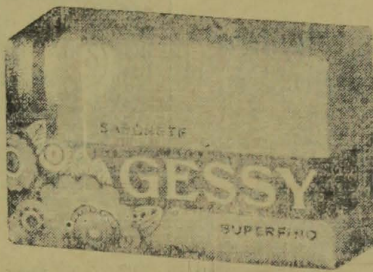
## De maior Valor que o vestido MAIS CARO...



SABONETE 1\$500

CREME DENTAL 2\$500

NO RIO E S. PAULO



## GESSY



Mesmo que outras possuam vestidos mais caros, ser-lhe-á facil offuscal-as, se possúe dentes perfeitos, se tem uma pelle immaculada.

Preserve esses thesouros com os productos Gessy. O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, combate o tartaro, evita a pyorrhéa, clareia e fortalece os dentes sem desgastal-os. O Sabonete Gessy, feito de oleos vegetaes seleccionados, beneficia sua pelle porque é fino e perfumado, de extrema neutralidade e pureza.

Gessy offerece-lhe a verdadeira beleza: a que os vestidos mais caros não conseguem dar!

mandos em geral não devem admitir que os militares, debaixo de sua jurisdição, seja qual for a categoria dos subordinados, se immiscuam em questões de natureza politica partidaria nem formem passividades de discussões e referencias a esse respeito os órgãos de publicidade; c) que os commandantes das regios providenciem com a necessaria antecedencia, junto aos presidentes dos tribunais e mesas eleitoraes, para que os officiaes e sargentos votem por turnos, afim de que no dia das eleições não sofra o serviço dos quartéis para a solução de continuidade e a tropa fique sempre apta a ser utilizada em caso de necessidade; d) que, já se tendo verificado nesta capital e em outras Estações, que officiaes e sargentos assumiram attitudes contrarias aos preceitos indicados, vindo de publico tratar de

materia politica, seja apurada a responsabilidade que porventura pedirem os dispositivos de regulamento disciplinar e que tendo chegado ao conhecimento do ministerio da Guerra que agentes da propaganda eleitoral e representantes de facções politicas tenham procurado rondar os quartéis, as repartições e os estabelecimentos militares, com o intuito de fazerem cabala ou subversão, quer pela palavra, quer pela distribuição de impressos, o que torna imprescindivel a adopção de medidas energicas para impedir esse abuso e reprimil-o violentamente, resolveu autorizar que seja effectuada a prisão em flagrante de tais intrusos e mesmo o enviego de meios mais convenientes contra ellas, caso isto se torne necessario. (Constituição art. 84). (a) Pedro Góes. (A União).

PLISSADOS — Aceitam-se plissados nas terças quintas e sabbados ate meio dia — Rua Duque de Caxias, 583.

PAPEL PARA COPIAS—"COPIA-DORY". Os escriptorios modernos não usam mais agua e pincel no serviço de copiar. O que se usa hoje nos estabelecimentos comerciais de primeira ordem nos Bancos e Companhias é o "Papelão Copiador", preparado quimicamente e de resultado completamente satisfatorio, como se poderia verificar pelos attestados existentes em uma simples experiencia. É depositadora do "Papelão Copiador" no Estado da Parahyba a Livraria "São Paulo", de Pedro Baptista.

## Defenda-se da tuberculose

Tão facil é a defesa quanto difficil é a cura

Quando o organismo se acha debilitado, não resiste ao assedio das doenças infecciosas, á tuberculose, por exemplo; com mais forte razão quando os bronchios e os pulmões estão fracos; a tuberculose é, nesses casos, uma permanente ameaça. Mas, contra esse terrivel inimigo, temos a melhor das defesas: a Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau. Ella é riquissima em vitaminas A, creadora de resistencia ás doenças. Os seus multiplos elementos fortificantes e revitalizantes enriquecem o sangue e tonificam todo o organismo, especialmente os pulmões. Além disso, os effectos beneficos da Emulsão de Scott são immediatos, devido a sua facil e rapida digestibilidade e assimilação.

A tuberculose é facil de ser evitada; mas o seu tratamento é longo e difficil.

Se se sente fraco, não espere nem mais um dia: entre em uso immediato da Emulsão de Scott.

Repilla todos os tonicos de base alcoolica, de effectos grandemente prejudiciaes.

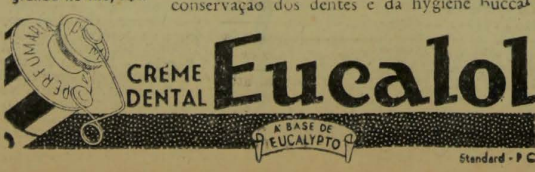
O "homem com um grande peixe ás costas" é a marca registrada que, ha 60 annos, symboliza, em todo o mundo, saude e vitalidade.

## FUME Mas Tenha Dentes Alvos



O Creme Dental Eucalol neutraliza a acidez da saliva e impede a formação do tartaro. Tubo grande no Rio, 2\$5.

PARA muitos havia um dilema: deixar o prazer do fumo ou andar com os dentes amarelados pela nicotina. Hoje, fumam despreocupados. Têm dentes alvos e brilhantes porque usam diariamente o Creme Dental EUCALOL - verdadeiro especifico da conservação dos dentes e da hygiene buccal.



## SECÇÃO LIVRE

EUTICHIANO BARRETO



1. anniversario

A viúva e os filhos de Eutichiano Barretto, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 1.º de outubro (segunda-feira) 1.º anniversario de seu fallecimento, na Igreja das Mercês, ás 6 e meia horas.

Desde já apresentam sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

DR. AGRIPPINO F. DA NOBREGA

Juiz de direito avulso, em Minas, e ex-consultor juridico da Delegacia Fiscal, em Parahyba.

DR. NELSON ANDRADE DE OLIVEIRA

ADVOGADOS

Patrocinam causas civis, commerciaes e criminaes, e attendem chamados para qualquer localidade deste Estado.

ESCRITORIO EM RECIFE

Rua do Imperador, 239 — 1.º andar — Phone 6134.



# EDITAIS

**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL n.º 16—Indústria e Profissão** — De ordem da sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão, maiores de um conto de reis, referentes ao exercicio, de accordo

com o art. 3, do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.  
2.ª Secção da Recebedoria de Rend. — Em João Pessoa, 3 de setembro de 1934. O chefe — Heracleio Siqueira. Visto — M. Ribeiro, director.  
**RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 17 — Imposto Territorial** — De ordem do sr. director das

ta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á boca do cofre desta mesma repartição, as segundas prestações do imposto territorial superior a 500\$000, referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 13, do decreto n.º 463, de 30 de dezembro de 1933.  
2.ª Secção da Recebedoria de Rend. — Em João Pessoa, 3 de setembro de 1934. O chefe, Heracleio Siqueira. Visto: M. Ribeiro, director.

## (\*) EDITAL

O dr. Sizemundo de Oliveira, juiz do Alistamento Eleitoral da 1.ª zona, por virtude da lei, etc.  
Faz saber aos que o presente edital de nomeação de presidente e suplentes das Mesas Receptoras do município da capital de João Pessoa, Santa Rita, Pedras de Fôr e sub-prefeitura de Cabedello virem, possa interessar, ou delle noticia tirarem, que, nos termos do art. 65 e seus paragrafos do Código Eleitoral, foram nomeados para constituirem as Mesas Eleitorais Receptoras das respectivas secções dos municípios acima declarados, os electores cujos nomes abaixo se mencionam.

### MUNICIPIO DA CAPITAL

1.ª Secção — Edifício da Escola Normal Oficial do Estado. Presidente, dr. Antonio Massa, 1.º suplente, Manuel Jose da Cunha, 2.º suplente, Alfredo Simeão Leal.

2.ª Secção — Edifício da Escola "Jardim de Infancia", sito á rua Epitácio Pessoa. — Presidente, dr. Octavio Celso de Novais, 1.º suplente, Oswaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 2.º suplente, dr. José Mario Porto.

3.ª Secção — Sala das audiências do juizo estadual, pavimento terreo do predio da Sociedade de Medicina. á rua Epitácio Pessoa. — Presidente, dr. José de Seixas Maia, 1.º suplente, dr. Alvaro de Sousa Lemos, 2.º suplente, Nécio Baptista.

4.ª Secção — Edifício da Diretoria Geral de Saúde Publica, á rua Epitácio Pessoa. — Presidente, dr. Evandro Souto, 1.º suplente, dr. Janson Alves de Lima, 2.º suplente, João Amorim.

5.ª Secção — Cartorio do Regitro Civil, á rua Duque de Caxias, n. 326.

— Presidente Carlos da Silva Guimarães, 1.º suplente, Estevam Gerson Carneiro da Cunha, 2.º suplente, Walfredo Guedes Pereira Sobrinho.  
6.ª Secção — "Club dos Danças", á rua Duque de Caxias. — Presidente, Francisco Xavier Navarro, 1.º suplente, dr. Julio Nobrega, 2.º suplente, Heronides de Azevedo Cunha.  
7.ª Secção — "Club Astrea", sito á rua Duque de Caxias. — Presidente, Antonio Muroilo de Sousa Lemos, 1.º suplente, Eudes Barros, 2.º suplente, dr. Hely Silva.

8.ª Secção — Edifício da Guarda Civil, á rua Duque de Caxias. — Presidente, dr. André Lombardi, 1.º suplente, dr. Luiz Gonzaga Buriti, 2.º suplente, Eclesbão Abath.

9.ª Secção — Pavimento terreo do predio n. 159, sito á praça Conselheiro Henriques (antiga sede do Juizo

## MAIS UM SINISTRO PAGO PELA "SUL AMERICA"

### TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES"

João Pessoa, 14 de setembro de 1934.  
Ilmos. srs. directores da Sul America Terrestres M. e Acci-  
dentes — Rio de Janeiro.

Prezados srs.:  
Como beneficiária da apolice de accidentes pessoas n.º 221.667 emitida por essa Companhia em favor de José Felix da Silva, venho pela presente deixar aqui bem patente o meu profundo e sincero reconhecimento pela solicitude e relativa presteza com que agiu essa conceituada Companhia na liquidação do accidente que victimou o referido segurado.

Agradeço a presteza que dispensaram na liquidação do sinistro em apreço, queira com esta também estender os meus agradecimentos ao sr. Canuto de Lucena seu agente nesta capital que tudo me facilitou na obtenção dos documentos exigidos por esta Companhia.

Antozio v.v. s.s. fazendo uso da presente como lhes convierem, firmo-me com apreço. — PERCILLA FELIX DA SILVA.

(A firma está devidamente reconhecida)

### SINISTROS PAGOS EM JOÃO PESSOA

João da Cruz Pequeno 80:000\$000  
João de Souza Campos 30:000\$000  
José Felix da Silva 5:000\$000

Agente nesta praça — CANUTO DE LUCENA  
PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



HOJE — Espectaculo completo começando ás 7,15 da noite — HOJE

Na tela — Uma obra classica do Ecran — com Sylvia Sidney, Chester Morris, Irving Pichel, Robert Coogan e Hobart Bosworth

## O HOMEM MIRACULOSO

"THE MIRACLE MAN" — Uma sublime exaltação do poder da Fé!  
Um grande film da "Paramount" — Complementos: Paramount Sound News — Revista e "Meu Cavallinho", desenhos animados.

No palco — Espectaculo de despedida do applaudido TRIO TAKAS

Novos numeros orientaes por Mr. TAKA — Lindos numeros de bailados por Miss. GRACE. — Artistas afamados dos Theatros de Tokio.  
Exitó inegualavel! Estatuas de bronze — Malabaristas — Equilibristas — Todos os numeros orientaes — Arte — Luxo — Alegria!

Preços: Adultos 38300. Crianças e estudantes 18600.

Em Matinée ás 2 horas da tarde — A LEGIAO DOS CENTAUROS — 2.ª série com Harry Carey, William Desmond e Joe Bonomo — Complementos variados.

Preços: Adultos 15100. Crianças e estudantes \$800.



## Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia  
Capital subscrito: 2.500.000\$000 — Capital realiado: 800.000\$000  
Sede Social: Bahia

Agencia em João Pessoa — Praça 15 de Novembro, 115

Fôram os seguintes os numeros dos titulos de Capitalização contemplados no sorteio realizado a 28 de setembro de 1934, no salão nobre da Associação Commercial da Bahia:

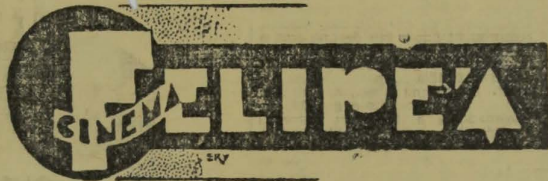
1. CAPITAL DUPLO	1.369
2. " " "	10.557
3. " " "	18.184
4. " " "	15.123
5. " " "	6.894

O numero 1369 coube ao sr. Aldejo Cunha, Bahia; o numero 10557 a Alvaro Ramalho, Rio de Janeiro; o numero 15123 a Dirce Schroeder Joinville; o numero 6894 a d. Maria Nazareth Marcos. Pará.

Subscrever titulos da A. B. C. e realizar uma moderna operação financeira dispondo de

Maximas garantias e maximas vantagens

CANDIDO MARINHO FALCÃO, Agente  
Pela Alliança da Bahia Capitalização, S. A.



HOJE — Duas sessões começando ás 6 horas — HOJE

UFA apresenta Kate von Nagy e Jean Murat num film rico de alegria e de musica —

## HOTEL ATLANTIC

Quem seria aqelle elegante bailarino que cantava tão bem? Muitas vezes vale a pena cortar os fios do telephone... Kate von Nagy que o diga...  
Uma grandiosa e linda opereta da Ufa.  
Complemento: A GRANDE DECEPCAO — "Short".

Preços: Adultos 18600. Crianças e estudantes \$800.

Em "Matinée" a 112 da tarde A LEGIAO DOS CENTAUROS — 2.ª série, com Harry Carey, William Desmond e Joe Bonomo.

Complementos: Variados — Preços: Adultos \$890. Crianças e estudantes 400 rs.

Amanhã — Uma sessão começando ás 7 horas — Ultima exhibição de HOTEL ATLANTIC — Opereta da UFA.

## CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

### CINE - THEATRO

## SANTA ROSA

### O CINEMA DA CIDADE

HOJE — Duas sessões ás 7 e 8 12 horas — HOJE

Preparem-se os "fans"! Para assistirem o mais sublime de todos os espectaculos! KAY FRANCIS — integral no sensacionalismo do seu desempenho — e EDWARD G. ROBINSON — formidavel de emocoes! —

### A MULHER QUE EU AMEI!

(I loved a Woman)

"Hei de subir mais, muito mais. Attingirei a tão alto que não me avistareis!"

Um grande film da Warner First. — Complementos: FOX NEWS, jornal — NUPCIAS DANTSANTES, comedia.

PREÇO — 25200.

HOJE! VESPERAL A'S 4 HORAS — HOJE!

Preço geral 600 rs.

FOX NEWS, jornal — Broadway de dia, short — NUPCIAS DANTSANTES, comedia.

Jack Holt e Ralph Graves no film de aventuras e mysterio —

### UM CASO PERIGOSO!

DA UNITED ARTISTS.

Instalações sonoras  
Sóirée todos os dias  
Matinée aos domingos

### Terça-feira!

Ella trabalhava por amor a um homem...  
Elle só viu no negocio o seu me-quinho interesse!  
Warren William e Loretta Young.

### NEGOCIO E' NEGOCIO!

com Alice White — WAR-  
NER FIRST.

### Quinta-feira!

Wallace Beery e Marie Dressler — os namorados do mundo —

### NARCISSUS!

Sob a direcção de Warren Le Roy — Metro G. Mayer.

### CINE

## JAGUARIBE

### O "SEU CINEMA"

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

### ULTIMAS EXHIBICOES!

William e Bobé Daniels em  
Do formidavel exito da Warner First National—Warren

## ENTRE BELJOS E ESPADAS!

(Honor of Family)

Um caso de honra resolvido a ponta de espada!

PREÇOS — 15600 e 15100.

HOJE — MATINEE A'S 3 12 HORAS — CHESTER MORRIS no grande film da United

### CORSARIO!

Preços — 15100 — 800 rs. — 400 rs.

Amanhã — "Sessão das Mocas"

### DEPOIS DO CASAMENTO!

James Dunn — Sally Eilers.



em Mixta. — Presidente, dr. Edgard Senger, 1.º suplente, Joaquim Guedes de Vasconcelos, 2.º suplente, Luiz Emilio de Albuquerque. — 3.ª Seção — Barreiras. — Edifício da Escola Publica da Parada Barreiras — Presidente João Cardoso de Albuquerque, 1.º suplente Rufino Mauro de Mello, 2.º suplente, Evaristo Monteiro da Silva. — 4.ª Seção — Praia de Lucena. Edifício da Escola Publica. — Presidente, João Monteiro de Sousa Falcão, 1.º suplente, Hippolito de Sousa Falcão, 2.º suplente, Luiz de Souza Falcão. — 5.ª Seção — Engenho Central. Edifício da Escola Publica. — Presidente, José Benedicto Lisboa, 1.º suplente, Luiz Marinho de Oliveira, 2.º suplente, Oito de Carvalho Pedrosa. — 6.ª Seção — Pedras de Fôco. Edifício da Prefeitura Municipal. — Presidente, Sebastião Francisco Madruga, 1.º suplente, Antonio Cesar Alvares de Carvalho, 2.º suplente, João Rodrigues de Sousa. — 7.ª Seção — Taquara, do município de Pedras de Fôco. Edifício da Escola Publica. — Presidente, Manuel Prestes Sobrinho, 1.º suplente, João Ariston Souto Maior, 2.º suplente, Severino João dos Santos. — E para constar mandou lavar o presente edital que na forma da lei, será afixado na porta do Cartório Eleitoral e publicado no impresso. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 21 do mês de setembro de 1934. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, o escrevi e subscreei. (ass.) Sizenando de Oliveira. Esta conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

(\*) O presente edital de nomeação de mesarios e designação de outros predios onde devem funcionar as Mesas Receptoras, é reproduzido não só pelo motivo de se haverem dado em virtude de falta de mesarios, como pela conveniência de localizar em edificios mais amplos, duas seções eleitorais, como tudo consta dos termos de audiência de 19, 20 e 28 do corrente.

**Serviço Eleitoral — Edital** — Carlos da Silva Guimarães, presidente da mesa eleitoral da 5.ª seção que funcionará no cartório do registro civil, desta capital, nos termos da lei eleitoral vigente, torna publico que nomeou para os cargos de secretários desta mesa, aos eleitores Sebastião de Azevedo Bastos, atual escrivão do registro civil e Abelardo Soares de Moraes, ex-escrevente do mesmo officio. Foram feitas as respectivas comunicações ao Tribunal Regional e ao Juiz Eleitoral, João Pessoa, 27 de setembro de 1934. — Carlos da Silva Guimarães, presidente da Mesa.

**CAPITANIA DOS PORTOS — EDITAL** — De ordem do sr. capitão de corveta, capitão dos Portos deste Estado, previno-se aos interessados que já foram publicadas as instruções para a admissão à Escola Naval em 1935. As alludidas instruções acham-se nesta repartição, à disposição dos candidatos, para seu conhecimento. Capitania do Porto do Estado da Parahyba, em João Pessoa, 26 de setembro de 1934. — Elyseu Candido Viana, secretário.

**TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL** — Desembargador Paulo Hyacintho da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral resolveu aprovar, conforme comunicação por telegramma de 15 do corrente, para todos os effeitos legais, o plano de divisão do Estado da Parahyba em zonas eleitorais, alterado por este Tribunal Regional, em sessão de 7 de julho de 1934, que é o seguinte: — "Alteração do plano de divisão do territorio do Estado em zonas eleitorais, em virtude da restauração dos termos de Serraria, Calçoera e Pedras de Fôco, o primeiro por decreto n. 461, de 29 de dezembro de 1933 e os dois ultimos por decreto n. 519, de 8 de junho de 1934, da Interventoria Federal neste Estado".

1.ª Zona — Município de João Pessoa Comprehendendo a subprefeitura de Cabedello e o município de Santa Rita. Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. Cartório eleitoral — O do escrivão bel. Pedro Ulysses de Car-

valho. Juiz e cartório preparador — dr. juiz municipal do termo de Santa Rita, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

2.ª Zona — Município de Mamanguape, Sapé e Pedras de Fôco. Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. Cartório eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos. Juizes e cartórios preparadores — O drs. juizes municipais dos termos de Sapé e Pedras de Fôco, este ultimo com sede na villa de Espírito Santo, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do Juiz.

3.ª Zona — Municípios de Itabaiana, Ingá e Pilar — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabaiana. Cartório eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti. Juizes e cartórios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do Juiz.

4.ª Zona — Municípios de Guarabira e Calçoera — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. Cartório eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araújo. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Calçoera, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

5.ª Zona — Município de Alagôa Grande e Alagôa Nova — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. Cartório eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

6.ª Zona — Municípios de Areia Esperanca e Serraria — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia Esperanca. Cartório eleitoral — O do escrivão Augusto Brito Lyra. Juizes e cartórios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Esperanca e Serraria, servindo os cartórios dos escrivães do Juiz.

7.ª Zona — Municípios de Bananeiras e Araruna — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Cartório eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

8.ª Zona — Município de Umbuzeiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da Costa Gouveia, juiz de direito aposentado, conforme decisão do Tri-

9.ª Zona — Municípios de Campina Grande e Soledade — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel Calisto Sobrinho. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

10.ª Zona — Município de Picuí — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuí. Cartório eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessoa da Costa.

11.ª Zona — Município de Alagôa do Monteiro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. Cartório eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevedo.

12.ª Zona — Municípios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabagy — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel Farias Leite. Juizes e cartórios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do Juiz.

13.ª Zona — Município de Pombal — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. Cartório eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroz.

14.ª Zona — Municípios de Catolê do Rocha e Brejo do Cruz — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolê do Rocha. Cartório eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

15.ª Zona — Municípios de Piancó e Misericórdia — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. Cartório eleitoral — O do escrivão Francisco Lima. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericórdia, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

16.ª Zona — Municípios de Princesa e Conceição — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princesa. Cartório eleitoral — O do

# O TEMPO APRESENTA PROVAS CONCRETAS

COM A


## 11.ª DISTRIBUIÇÃO.

A APSA atingiu em 30 de Junho a respeitavel cifra de

### 15.909

CONTOS

sem juros entregues a 637 CONTRACTANTES



RESULTADO da 11.ª DISTRIBUIÇÃO regularmente feita em 30 de JUNHO de 1934

### 3.287.500\$000 a 135 Contractantes

Porque V. S. continúa pagando aluguel em vez de adquirir a casa onde reside?

Leia os nossos prospectos e peça informações detalhadas á

## Auxiliadora Predial S. A.

Correspondentes autorizados em João Pessoa (Parahyba do Norte)

### "SOLEMAR" Companhia Commercial

RUA MACIEL PINHEIRO, 181 — CAIXA POSTAL, 18

escrivão Antonio Rodrigues Lima Amaral. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

17.ª Zona — Municípios de Souza e Anthoner Navarro — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel da Costa Gadelha. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthoner Navarro, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

18.ª Zona — Municípios de Cajazeiras e São José de Piranhas — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. Cartório eleitoral — O do escrivão Seraphim Valdomiro de Albuquerque. Juiz e cartório preparador — O dr. juiz municipal do termo de São José de Piranhas, servindo o cartório do escrivão do Juiz.

19.ª Zona — Municípios de São João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel Bulcão da Silva. Juizes e cartórios preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do Juiz.

E para constar, manda passar o presente, que será afixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accordo com o art. 119, § 4.º do Regulamento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital da Parahyba, aos dezoito dias do mês de setembro de 1934. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o escrevi. (ass.) Paulo Hyacintho da Silva, presidente.

## EDITAL DE ALISTAMENTO ELEITORAL

ESTADO DA PARAHYBA

### 1.ª Zona Eleitoral

#### EXPEDICAO DE TITULOS

(Municípios da capital, Santa Rita e sub-prefeitura de Cabedello)

Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira. Escrivão — Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Faço publico que, por despacho do meu dr. juiz eleitoral, foram mandados expedir os titulos eleitoraes dos cidadãos abaixo mencionados:

Saphyra de Freitas  
Antonio Fernandes Costa  
Antonio Ferreira da Costa  
José Francisco da Silva  
Pedro Ignacio de Alcantara

Maria do Carmo dos Santos  
Heneterio do Nascimento  
Bálbina da Costa Araújo  
Victalino de Carvalho Rocha  
Francisco Guedes Bezerra  
Evaristo Ribeiro de Albuquerque  
Ernesto Victal da Silva  
Damião Pedro de Figueiredo Mello  
Manuel Fragozo Cavalcanti  
Baldino Jose Viana  
Manny de Lima Sales  
Agrippino Cypriano de Oliveira  
Antonio Accacio da Silva  
Maria Francisca dos Prazeres  
Lutz Gonzaga da Silva  
Eugenio Alves Correia  
Joanna de Freitas  
Joanna Jorge de Meirelles  
Jevohá de Sá Pereira  
Severina Rodrigues da Silva  
Washington Severiano Costa  
Jose Bezerra Alves  
Jacquim de Sousa Magalhães  
Vicente Ferreira Barbosa  
Alfredo Pedro Gomes  
José de Siles Maul  
Aduaco Toledo da Silva  
João Miguel Ribeiro  
Isaura Ferreira de Amorim  
Maura Evangelista das Chagas  
Manuel Gomes dos Santos  
Pedro Ignacio da Silva  
Analia de Souza Cavalcanti  
Herundina Brasiliana Vieira  
Antonia Eugenia de Carvalho Vianna

Lucilla Victal da Silva  
Manuel Coelho de Carvalho  
Alice Guedes Cavalcanti  
Rita Cunha Paes

Outresim, faço se'nte aos interessados que os titulos serão entregues aos proprios eleitores ou á quem apresentarem se'nhala-recebo correspondente ao pedido de inscricção, trazendo no verso a assignatura do eleitor.

Dado e passado neste Cartório Eleitoral, aos 29 de setembro de 1934. O escrivão eleitoral — Pedro Ulysses de Carvalho.

**SERVICO ELEITORAL — EDITAL**

— O abaixo assignado, presidente da mesa eleitoral da 2.ª seção que funcionará no edificio da Escola "Jardim de Infancia", sita á rua Epitacio Pessoa, nos termos da lei eleitoral vigente, torna publico que nomeou para os cargos de secretarios desta Mesa aos eleitores dr. João Monteiro da Franca e cidadão Antonio Bento de Paiva. A respeito foram feitas as necessarias comunicações.

João Pessoa, 28 de setembro de 1934 — Octavio Celso de Novaes.

**CASA DE PENHORES** — G. Mirandá e Cia. — Rua Gama e Mello 22. Empréstimo de dinheiro sobre mercadorias em geral; Joias, moveis, machinas e tudo que represente valor. Pedendo os mutuantes fazer os pagamentos parcelados. Recebemos quantia a fim de abater a cautela. Prazo de resgate, a vontade do mutuante. Das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Aceitamos mercaderias para armazenagem, a preços commodos com garantia.



## Desolação

O impudismo, flagello dos homens do interior, afecta o organismo e a fortuna das suas victimas.

Porque o homem enfermo não pode prosperar financeiramente.

## PARIQUYNA

combate as febres, sezões ou maleitas, e restitue ao homem do campo a saúde necessaria á eficiencia do trabalho.

O unico medicamento que foi discutido na Academia de Medicina

MULTA DE 2.000\$000 — A quem infringir o decreto n. 36 do regulamento das casas de penhores. Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito á dita multa.

**SUL AMERICA**

COMPANHIA NACIONAL

PARA

FAVORECER A ECONOMIA

Autorizada e Fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL

SOCIEDADE ANONIMA CAPITAL (REALIZADO) 2.000.000\$000

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

## COMBINAÇÕES SORTEADAS

YTT YEE UQQ  
XHP ZBX IVK

Agentes — A. LUCENA  
PALACETE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



# EMMAGRECIMENTO

Dr. Damasquino Maciel

Ninguém desconhece as dificuldades que lutam as pessoas excessivamente gordas, quando querem retornar ao peso normal nem tampouco que a mais cruel de todas essas dificuldades é o "jejum", que a pratica antiga, acobertada pela ignorância, apresentava como recurso salutar. Ao lado, e em complemento, vinham as "beberagens" e os exercícios atléticos, acrescidos de fatigantes caminhadas.

Felizmente, podemos afirmar, tudo isso já passou.

A questão das banhas foi dirimida — E' "gordo" quem quer. Todos, enfim, podem ficar ao rigor da moda actual, que exige formas esbeltas e ausência de perigo adiposo. Os conhecimentos modernos afastaram para distante todos os impelidos que obstruam o caminho desse importante capítulo da sciencia da nutrição.

Esta, pelos entusiastas em sua elucidação mais ampla e completa, já atingiu terreno novo, ganhando objectivos da maior expressão. Não já só os médicos e physiologistas a ella se dedicam carinhosamente, no mundo inteiro, mas também os sociólogos e homens de governo.

A alimentação terá de ser ministrada scientificamente, para que os povos não percam sua physiologia característica.

## REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM.

A srta. Amarys Gomes do Nascimento, esposa do sr. Odilon Gomes do Nascimento, artista residente nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE

A senhorita Maria de Almeida, filha do sr. Antonio de Almeida, residente em Espírito Santo.

A menina Eulina, filha do sr. Thomé Mendes Ribeiro, residente em Cajazeiras.

Desembargador Souto Maior — Transcorre hoje o aniversário natalício do acatado magistrado conterrâneo desembargador Archimedes Souto Maior, membro da Corte de Appellação desle Estado.

O digno amensurante que é justamente considerado em todos os círculos da nossa sociedade, receberá na data de hoje innumeras demonstrações de apreço.

Dr. Lourival Moura: — Occorre hoje o natalício do nosso amigo dr. Lourival Moura, reputado clinico nesta capital.

Por esse auspicioso acontecimento, s. sr. é, de certo, muito felicitado pelas pessoas das suas relações de amizade.

O preparatoriano Agrippino Fernandes Pinto.

Luiz Clementino de Oliveira: — Tem hoje a data do seu aniversário natalício o nosso distinto amigo sr. Luiz Clementino de Oliveira, do commercio desta praça e representante na Parahyba da brilhante folha pernambucana do Estado.

Largamente relacionado nos meios sociais de nossa terra, o digno amensurante vai de receber, por certo pelo motivo, muitas felicitações das pessoas de sua amizade.

A senhorita Aurea de Oliveira Lima, professora diplomada pelo Colégio de N. S. das Neves e filha do sr. Benício de Oliveira Lima, telegraphista nesta cidade.

O menino Jayme, filho do sr. João Pereira Campos, artista residente nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

Srta. Glaura Guedes: — Transcorrerá amanhã o aniversário natalício da senhorita Glaura V. Guedes, applicada alumna do quarto anno do Curso Normal do Colégio de N. S. das Neves, desta capital, filha do dr. Antonio Guedes, juiz federal na secção deste Estado, e de sua exma. esposa.

Por este motivo a nataliceante oferecerá, às 17 horas, um chá às suas collegas.

NASCIMENTOS:

O professor José Baptista de Mello e sua exma. esposa d. Maria Deolin, da Cavalcante de Mello, nos communicaram o nascimento do menino Humberto, filho do casal, occorrido ante-hontem, nesta capital.

ESPÓSAES:

Estão noivos a senhorita Julieta Ferreira da Rocha, filha do sr. Joaquim Ferreira da Rocha e o sr. Gasparino José do Nascimento, empregado da Usina S. João.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, a fim de montar a nova apparellagem sonora de "Santa Rosa", adquirida a casa Byington & C., de New York, o com-

O excesso de gordura e, na maioria das vezes, menos consequência de desordens glandulares do que de erros e abusos na preparação alimentar; mais depende da falta de cuidado na escolha dos pratos do que da quantidade delles, o que veio simplificar enormemente e magno problema e ainda, com o advento desses conhecimentos, tornar prescrito o regimen de "fome" na cura da obesidade, e com elle, a sua immensa caudal de inconvenientes e malefícios, prigos e absurdos.

As tonterias, perturbações visuais, fadiga muscular, preguica intestinal, tuberculos, doenças de carencia, para não citar outras muitas, consequências de emmagrecimentos empiricos, são riscos a que não mais está exposto o "obeso" que corrigindo o seu "excesso", a sua deformidade physica, o faz através de um tratamento logico, racional, facil, e até de agradável observancia. Sem elle a facilidade de escolher "menú" para as diversas refeições do dia, condicionando-o apenas, às calorias prescritas, que o foram dentro da exactidão de factores especiaes e levada em conta a resultante salubridade da natureza da profissão, do coefficiente metabólico, do peso que tem e do que deveria ter, da altura, da idade, etc.

## Jardim de Infancia do G. E.

Isabel Maria das Neves

Terá lugar hoje, pelas 9 horas, a inauguração do Jardim de Infancia do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", organizado sob a iniciativa de seu director professor Francisco Salles de Albuquerque.

A sessão inaugural que será presidida pelo director do ensino Primario, pelo sr. José Baptista de Mello, comparecerão altas autoridades do Estado, professores e outras pessoas convidadas.

Para a abundante festividade tivemos convite pessoal.

Sortimento completo em linhas, só na CASA AMERICANA.

## BIBLIOGRAPHIA

"Da clausula de reversão no Direito Brasileiro": — O nosso illustre conterrâneo dr. Agrippino P. da Nobrega, advogado em Recife, communicou que, por todo o mês de outubro entrante será publicada a sua monographia sob o titulo "Da clausula de reversão no Direito Brasileiro", substancioso trabalho juridico cujos originaes se encontram na Livraria Academica, de São Paulo.

Baton "Michel" — Tubo: 25\$00 CASA YORK

petente engenheiro Emeric Stahl que, honrará a noite visitando-nos em companhia do nosso amigo sr. Micio Wanderley, gerente daquelle casino.

Para Guarabira segue amanhã o conhecido poeta conterrâneo sr. Osório Paes, que ali vai realizar uma festa d'arte na qual terá versos de sua autoria em homenagem aquella cidade onde viveu a sua mocidade.

Para Guarabira segue amanhã o conhecido poeta conterrâneo sr. Osório Paes, que ali vai realizar uma festa d'arte na qual terá versos de sua autoria em homenagem aquella cidade onde viveu a sua mocidade.

Sr. Tertuliano Brito: — De S. João lo Cariry chegou hontem a esta capital o nosso distinguido amigo sr. Tertuliano Brito.

S. sr. que é prestigio politico alli vem tratar de negocios do seu municipio.

Dr. Agrippino Nóbrega: — Após algumas dias de demora nesta capital regressou hontem para Taperoá o nosso prezado amigo academico João Leal, prefeito daquelle municipio.

O digno edil esteve nesta redacção onde nos veio trazer o seu abraço de despedidas.

VISITANTES

Dr. Agrippino Nóbrega: — Demos hontem a tarde o prazer de sua visita pessoal o nosso antigo companheiro de redacção dr. Agrippino Nóbrega, que acaba de regressar do sul do paiz onde se encontrava ha varios annos exercendo a sua profissão de advogado.

O talentoso caudico conterrâneo, que acaba de instalar escriptorio em nossa cidade, estenderá as suas actividades ao foro deste Estado, conforme annuncio que está publicando na secção competente desta folha.

No nosso gabinete redaccional o dr. Agrippino Nóbrega, que devêa volver hoje a Recife demorou-se, por algum tempo em cordial palestra com os seus amigos que são todos os que fazem A União.

# DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Atinda por motivo da sua candidatura à presidência do Estado recebeu o dr. Argemiro de Figueiredo felicitações por cartas e cartões das seguintes pessoas: Elvildo de Andrade, Clovis de Almeida e Albuquerque, Manuel dos Anjos Pereira e Domingos Mendes dos Santos, desta capital; João de Sousa do O, de S. Salvador; José Dias de Vasconcellos, de Recife; João Cantalicio, de Piripituba; Joaquim B. da Silva, de Queimadas; Emilio Chaves de Umbuzeiro; João Camello Teixeira, de Conceição; Oscar Machado F. S. de Ascendino Moura; João Manoel Barbosa e Odilon Aguiar, de Campina Grande; Mario Gomes, de Espírito Santo; dr. Acrisio Naves, de Guarabira; Antonio Seixas e dr. José Genúlio C. de Queiroz, de Pombal; Leopoldo Bezerra, de Bananeiras; Samuel Michado, de Santa Luzia; dr. Sabugy; Manuel Alves dos Santos Leal, de Cacimba de Dentro; tenente Gualberto Rodrigues de Carvalho, de Caçapava; Imas Cotinha, de Tape-ro; Manuel Pacifico de Sousa, de Sant'ana do Congo.

O illustre conterrâneo recebeu, pelo mesmo motivo, mais os seguintes despachos telegraphicos:

Cabaceiras, 27 — Satisfeito indicação vossa nome presidente Estado apresento minha solidariedade de apoio vossa excia affectuosos abraços parabens. Saudações. — Simão Pereira de Almeida.

João Pessoa, 29 — A directoria tecnica da Maternidade e sua administração se congratulam com a indicação vossa nome para primeiro presidente Estado proximo periodo constitucional. Saudações. — Jayme Lima.

João Pessoa, 26 — Congratulamo-nos com v. excia. feliz indicação seu nome presidente e Estado. — Alvaro Jorge & Cia.

Umbuzeiro, 26 — Nos natubenses junto ao digno prefeito congratulamo-nos vossencia candidatura presidencia vossa Estado. — Tótes Pereira Guerra, Odilon Pereira do Ezy, po, Manuel Ribeiro Albuquerque, José Cabral de Lyra, Terto Antonio Galão, Christino Comar, J. e Manuel Santos, José Nemezio, José Moraes Ferreira, Cicero de Barros, Antonio Costa Gomes, Vicente Montenegro, Mariniano Baños, Elias Pereira, Antonio Pereira, Laura Guerra Montenegro, Severino Lucena Guerra, Maria Egypto, Antonio Guerra.

Juá, 27 — Congratulamo-nos pela acertada escolha vossa nome candidato futura presidencia nosso querido Estado. — José Pires Sobrinho, Vicente Nunes, Pedro Leite Montenegro.

Juá, 27 — Digne-se aceitar para, bens justa indicação futuro presidente nossa querida Parahyba. — Joseph Pires, professora Isabel Pires Lustosa, agente postal.

Cabedelo, 27 — Nossos correligionarios firmes aguardando proxima eleição viciaria candidatos prestigio Partido Progressista. Saudações. — José Guedes.

Campina Grande, 28 — Nos auxiliares da Rossbach felicitamos v. excia, motivo indicação vossa nome presidente Estado. — Arthur Villalob, Evulio Barros, José Alencar, Amaro Farias, Francisco do Couto, João Marcelino, Honorino Brasileiro Cicero Badu.

Campina Grande, 28 — Rossbach que reconhece em v. excia, seu melhor amigo saudamos respectuosamente.

## O embaixador José Americo socio benemérito da Associação Commercial de Maceió

MACEIO, 29 — Embaixador José Americo de Almeida — João Pessoa — Tenho honra communicar vossencia memoria assembleia Associação Commercial hontem realizada por promosta Bernardes Junior aprovada unanimemente conferiu vossencia titulo socio benemérito referida instituição sendo esta primeira homenagem neste genero prestada qualquer brasileiro. Cordias saudações. — Antonio Machado, presidente.

# ULTIMA HORA

RIO, 29 (Nacional) — O sr. Victor Pujol, que tentou assassinar o superintendente da Sul America, foi absolvido em sessão do jury, hoje. (A União).

RIO, 29 (Nacional) — Chegaram hoje a bordo do "Calheiros da Graça" os despojos dos civis e militares fuzilados em Santa Chelarina na revolução de 1892. (A União).

RIO, 29 (Nacional) — Entre as nove meações na pasta da Fazenda figura a do sr. João Pereira Leite para fiscal do consumo na Parahyba. (A União).

RIO, 29 (Nacional) — Segue hoje para Minas, onde visitará diversos municipios o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. (A União).

NOVA YORK, 29 (Nacional) — O individuo Hauptmann, implicado no caso do rapto e assassinio do menor Lindbergh, foi transferido hoje da cela depois que os guardas da prisão surprehenderam no fabricando uma faca de especie de gancho com fragmentos de uma colher de metal que limava contra a armadura do leito. Os guardas ficaram estupefactos deante da rapidez com a que preso improvisou a arma. (A União).

NOVA YORK, 29 (Nacional) — Foi posto em liberdade o individuo Kopp, puny, amigo de Hauptmann, que fora

submettido hontem a rigoroso interrogatorio. (A União).

NOVA YORK, 29 (Nacional) — A pequena pistola de Azema, encontrada na garagem de Hauptmann, está sendo examinada por um perito desta cidade, a fim de se verificar se os projctis da arma poderiam ter produzido o orificio assignalado na cabeça do menor Lindbergh. Continuum as pesquisas no local da garagem, que já está completamente destruida. (A União).

NOVA YORK, 29 (Nacional) — A policia de Denver, no Colorado, prendeu o individuo Tony Venneri, de 35 annos, em cuja residencia foi encontrada uma carta com o carimbo da agencia dos correios de Minneapolis, expedida menos de um mês depois do rapto do filho do aviador Lindbergh. A carta em questão traz este postscriptum: "Ella dá-lhe bom dia. Quer saber quem é o menor Lindbergh. Ficou surpresa com a noticia". Tony Venneri declarou que a carta fora expedida por Thomas Kinselle, que se encontra actualmente em Minneapolis. Afirmou que o postscriptum não passava de uma simples brincadeira. Venneri foi preso por ter sido surprehendido quando passava assignaturas de uma revista, que pretendia ser editada por uma associação policial, que, segundo affirmava, garantira a immunição de quantos a assignassem. (A União).

## PALCOS

Estreiou hontem, com grande exito, no "Rio Branco" o "Trio Takás"

Com significativo successo, estreiou hontem, no palco do "Rio Branco", o "Trio Takás", conjunto de eximios malabaristas nipões, ora em excursão pelo Brasil, procedente dos grandes theatros de Tokio.

A sua apresentação nesta capital foi coroada de pleno exito, merecendo constantes applausos da platéa, dado a originalidade dos numeros desempenhados, quasi todos desconhecidos de nosso publico.

Para o espectáculo de hoje, que será o ultimo, aquelles admiraveis artistas organizaram um novo e excellentes programma que, de certo, conquistará mais um ruidoso successo.

## LYRIO A MELHOR MANTEIGA

## INTERESSES DA PRAÇA

A Associação Commercial recebeu e expediu os seguintes telegrammas:

"Associação Commercial" — João Pessoa — Maranhão — Comunicando o presidente Republica acaba dar proveniente recurso interpeuzemos reconhecendo nosso legitimo direito caso imposto. Agradecemos illustre congener valioso apoio nos prestou. Cordias saudações — Associação Commercial."

"Associação Commercial Maranhão S. Luiz — Agradecemos communicação victoria alcançada justos direitos defendidos felicitamos cordealmente dignos directores. Saudações — Hermenegildo Di Lascio, presidente Associação Commercial."

"Ministro Fazenda, presidente Banco Brasil Odon Bezerra deputado federal — RIO — Falta moeda divisoria entrava transações commerciaes pedimos vossencia obsequio providenciar a fim minorar situação afflictiva praça. Saudações — Hermenegildo Di Lascio, presidente Associação Commercial."

NOVA remessa de cartelas para senhoras recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

## CARNE VERDE

Em vista de haver se verificado elevação de preço do gado nas feiras que abastecem o nosso mercado, a Prefeitura permitiu as srs. marchantes venderem a carne verde ao preço maximo de 18000 o kilogramo, a carne d'amanhã.

## LINHA PARA COSER MARCA "BUFFALO"

"BUFFALO" — A melhor, mais resistente e economica que se fabrica no Brasil. Distribuidores neste Estado: Oliveira Braga & C. — João Pessoa.

## NOTICIARIO

CENTRO DOS ACADEMICOS DE DIREITO DA PARAHYBA: — Reunio, hoje, na sede da Ordem dos Advogados às 15 horas, a fim de tratar assumptos importante essa agremiação academica.

## LOTERIA FEDERAL

Extração em 29 de setembro de 1934

23959 — São Paulo	200.000\$000
30301 — Cachoeira	100.000\$000
22875 — Brazopolis	20.000\$000
22999 — São Paulo	10.000\$000
2690 — São Paulo	5.000\$000

Movimento de hospedes nos hotéis e pensões desta capital d's dias 22 a 29 do corrente:

Parahyba-Hotel: — José Domingos A. C. Verciane, Mario Vianna, João Boril Bizo, A. Albuquerque, Gerkard Rosssink, J. Lambertine, Alberto S. Langer, João Capistrano da Silva Pontes, Roberto Smith e esposa, Hans Langner, Octavio Baptista, José C. Amorim, Arthur Salgado, José Fausinus, dr. Carlos Pessoa, Manuel da Silva Ramos, Hans Jerges, Ary Costa Moreira, João da Costa Oliveira, dr. Antonio Santiago, José Antonio da Rocha, Napoleão Santa Cruz, Manoel Paraco, J. Belares, Moyses Koller, Geza C. Von Petenyi, Henrique Beilaama, C. E. Waldel e esposa, Gustavo Eberle, Joaquim da Silva, E. Klaus, dr. José Tavares, tenente Marques Filho, José Marcelino, Americo Coelho, Euler Coelho, Theodorico Bezerra, Salviano Gurgel, Augusto S. de Menezes e Filho, João Fabricio Hans London.

Hotel Luro Bradesco: — José Pedro da Silva José Oriques, Lourival Rodrigues, João Ferreira, Joaquim Ferreira, José Gallo Branco, Miguel Diniz, dr. José Nogueira, Jorge Marques, Manuel Ferreira da Silva, Francisco Cavalcante, Niclau M. Gallah, José Alves Franco, Francisco Coutinho, Filio, Pedro Targino Sobrinho, Joaquim de Mello, sargento José Pimentel, Manuel Camello, José Camello, Severino Siqueira, Arthur Barreto, ed. Pedro Targino, Pedro da Cunha Lima, Luiz Cyro, Severino de Aguiar, Carlos Dantas, Luiz Egydio Farias, J. J. Laurentino Rodrigues, Joaquim Cavalcante, Nicolau Deneilo, Antonio Miranda, Severino Targino, João Nunes de Figueiredo, Arlindo Soares, José Benicio.

Hotel Globo: — Delmirio Sampaio, Antonio Viriato de Sousa, José Rocha, Bruno de Figueiredo, dr. Octavio Costa, Lauro de Vasconcellos, Charles Hans, Euclydes Raposo, Theodorico Portella, dr. Dacy Nogueira, Joaquim Ribeiro Dias, Antonio Nogueira, João Laly da Silva, Alfredo Brandeira, Oscar P. da Silva, Erasmo Montenegro, Arnaldo Medeiros, Januario de Oliveira, José Lyra Lins, Francisco Rufo, Joaquim Silva A. Fernandes, Ventura Porti Correia, José Lima, José Madruga, Luiz Moreira, Roberto de Araújo, José Gomes, N. Zurlene, Alosio Soares, da Silva, Octavio Soares da Silva, Antonio Machado, Remulo José Clementino.

ROUPAS DE BANHO, as mais modernas, sortimento completo, recebeu a CASA VESUVIO, rua Maciel Pinheiro, 160.

## Telegrammas retidos

Existem na Repartição Geral dos Telegraphos, despachos retidos, para: Mario Vianna, Parahyba-Hotel; Lili, avenida Bernardino Machado, 474.

### AGUA FIGARO

Tinge o cabelo e a barba em preto, castanho escuro ou claro.

APPLICACAO SIMPLES — RESULTADO IMEDIATO.

# NETAR DE FRUTAS "FELIPÉA", ESTE SIM, É O MELHOR VINHO DOCE DO BRASIL



# PARAHYBA RURAL

## SEÇÃO DIRIGIDA PELO AGRONOMO PIMENTEL GOMES

Director do Serviço de Agricultura do Estado

### MAMONA

O Brasil exportava, anualmente, mais de vinte milhões de kilos de mamona que vale cerca de vinte mil contos de réis.

A mamona sahia pelos portos de S. Luiz, Fortaleza, Pernambuco, Macaé, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Os três maiores exportadores são Pernambuco, Ceará e Bahia.

Hoje os algarismos aumentam. E' que a cultura se alarga. No Estado do Rio de Janeiro, a Diretoria de Agricultura faz um bom serviço. E as culturas aumentam. Dahi o progresso constante da exportação cujas cifras se elevam constantemente.

Infelizmente, malgrado o clima e o solo parahybano se adaptarem per-

feitamente a cultura desta euphorbiacea, a Parahyba não figura entre as provincias produtoras de mamona. A cultura é fiellima e de grandes resultados. Damos, aqui, pequenas instruções para o plantio da mamona.

**HISTORICO** — Affirma-se ser a Mamoneira originaria da India, donde se espalhou pelos paizes tropicaes. No Brasil ella pode ser cultivada desde o extremo norte até as proximidades do paralelo 28.

A Mamoneira é planta vivaz nos paizes quentes e annual nas regiões temperadas.

**SEMENTE** — A Mamoneira é cultivada como planta ornamental e como produtora de óleo. A semente se apresenta com dimensões extremamente variaveis, conforme a especie de que se trata.

Vejam as dimensões de algumas sementes:

Especie	Cumprimento em m m	Largura em m m	Espessura em m m
Ricinus communis	15	9,5	6
" vividus	11	7	5
" sanguineus	16,2	10	7
" zanzibaricus	20	17	9,2

A composição chimica da semente varia muito, principalmente de accordo com a especie, o meio e a época.

Podemos, porém, tomar como base a analyse de Husemann:

Agua	6%
Substancia azotada	12%
Óleo	62%
Substancias azotadas solúveis	2%
Cellulose	2%
Cinzas	3%

**ESPECIES** — Ha muitas especies de Mamoneira, especie que por alguns autores são consideradas como simples variedades.

As mais interessantes são:

1) **Ricinus communis**, typica da India, com duas formas principais, "major" e "minor".

2) **Ricinus sanguineus**, cujos ramos, folhas e frutos tem uma coloração interna de um vermelho sangüíneo; as sementes são bastante grandes e são de um pardo claro com manchas mais escuras;

3) **Ricinus vividus**, que tem o caule de um verde claro raramente roxo; muito ramificado desde a base e cada inflorescencia tem numerosos frutos; as sementes são acinzentadas, manchadas de pardo e pequenas.

4) **Ricinus zanzibaricus**, notivel pela dimensão de suas sementes, cuja coloração é muito variavel, indo do cinzento claro ao preto e do pardo ao avermelhado.

O **Ricinus sanguineus** é uma boa variedade que se adapta bem ás nossas condições de clima e solo. Produz muito e suas sementes são das mais ricas que existem.

O serviço de Agricultura terá no principio do anno sementes desta especie a distribuir.

O **Ricinus vividus** é, tambem, uma boa especie, que merece ser cultivada. Não convem cultivar o **Ricinus zanzibaricus**.

**CULTURA** — Como já ficou dito a mamoneira é cultura de terras quentes, adaptando-se mal ás proprias regiões do Brasil Meridional.

E alem de quentes o solo precisa ser humido. No sertão a Mamoneira deve ser plantada nas varizes de solo profundo, areia, silicosos. A Mamoneira gosta de terrenos calcareos, nos quaes produz óleo de melhor qualidade.

As terras muito arenosas ou muito compactas são prejudiciaes á mamona. As terras muito humidas podem ser aproveitadas nesta cultura, desde que sofram uma drenagem.

O ácido phosphorico os saes de potassa e os de cal são os elementos mais necessários á mamona. Se o solo é pobre convem adubá-lo. A formula variavel varia com o terreno. O Serviço de Agricultura pôde fazer ensaios de adubação e fornecer as respectivas formulas.

**PREPARO DO TERRENO** — Se o terreno onde se deseja fazer a cultura, está coberto de matia, procede-se a broca, a queima e a queima. Se o terreno já não tem matias deve ser arado e gradeado. A aradura quebrando a crosta existente na superficie da terra, facilitando a penetração da agua e do ar, desenvolvendo o sistema radicular e a aeração da crosta, melhora, e muito, as condições de vida das plantinhas. Redundando de tudo isto consideravel aumento de safra. Ademais os trabalhos agrícolas se feitos á machina, são muito mais baratos.

**SEMEADURA** — Preparado o terreno procede-se a sementeira com as primeiras chuvas. O espaçamento varia com a especie. As pequenas especies têm de um metro a metro e meio, as especies de porte médio da 1 m 75 a 2 metros; o **Ricinus sanguineus** e outras especies de grande porte terão o espaçamento de 2 metros a 2,5 metros. As sementes podem ser mergulhadas na agua morna antes de plantadas, o que apressará a germinação. E'

preferivel collocar as sementes que devem ser postas na mesma cova — duas ou três — distanciadas, entre si, de alguns centimetros. Não se atrapalhará mutuamente.

Quando as plantinhas tiverem 15 centimetros arrancam-se as mais fracas.

**TRACTOS CULTURAES** — Simplicissimos. Alguns carpas com enxada ou com cultivador. Em geral uma ou duas limpas, pois a mamoneira cresce rapidamente e sobre as ervas daninhas, abafando-as.

Quando as plantas tem 1m50 supprime-se o broto terminal, o que favorece o desenvolvimento dos ramos lateraes.

**INIMIGOS** — Poucos. Ha, porém, insetos e fungos que atacam o plântio. O agricultor deve comunicar ao Serviço de Agricultura se a cultura se encontra atacada por alguma praga. E as providencias serão promptas.

**COLHEITA** — Quando as capsulas se tornam duras e quebradiças, de um aspecto pardacento, procede-se á colheita. O que geralmente se dá 4 a 6 meses após o plantio, conforme a especie em questão. As especies de sementes pequenas são mais precoces. As inflorescencias de base amadurecem mais depressa. Feita a primeira colheita é indispensavel percorrer constantemente o plantio, pois em caso contrario as capsulas entram em dehiscencia, perdendo-se parte da safra.

Os frutos colhidos são expostos ao sol durante alguns dias. Mais tarde com o auxilio de um rolo ou malhão das capsulas consegue-se provocar a dehiscencia completa. Separa-se a semente dos pedacos de capsulas por meio do vento.

A colheita varia de 1500 a 2000 kilos por hectare.

O Serviço de Agricultura fornecerá aos agricul. todas as informações que lhe forem pedidas.

### O TEXAS PARAHYBANO CAUSA ADMIRAÇÃO EM SÃO PAULO

Sabem todos que o algodão existente na Parahyba nada valia. O herbario chegara a situação verdadeira de uma timavel.

A fibra desapparecia. Transformava-se em "linter".

Encontrava-se algodão com 18 mm. de fibra! E era irregularissima.

O algodão parahybano, sem favor, começava a assemblar-se aos peores do mundo.

Procurando remediar tão grave situação, o Serviço de Estado tratou de importar sementes da variedade Texas que vem sendo, na vez anno, seleccionada no Estado de S. Paulo, pelo agronomo Cruz Martins, com os melhores resultados.

Difficuldades, para esta importação, houve muitas.

Pez-se, finalmente. E não podia deixar de fazer-se.

Se não tínhamos semente que pressassem... Nem offereciam outra...

O Texas veio e foi plantado em milhares de hectares.

Comprovação admiravelmente Ag. ra, do Estado de Texas, de Mercadorias, S. Paulo dados sobre as amostras do Texas parahybano para lá remetidas pelo progresso industrial sr. Abílio Dantas.

Transcrevemos o telegramma de seu representante em S. Paulo.

"Amorim" Texas, de Mercadorias, S. Paulo dados sobre as amostras do Texas parahybano para lá remetidas pelo progresso industrial sr. Abílio Dantas.

E' a victoria.

### CONSULTAS AGRICOLAS

Recebemos a seguinte carta:

Dr. Pimentel Gomes — Respeitosos cumprimentos. Havendo tomado a liberdade de enviar-lhe esta missiva, juntamente com este pequeno artigo dedicado á praga do algodão, venho muito honrado pedir-lhe uma desculpa a real desta minha liberdade e audacia.

Primeiro que tudo tenho a dizer-lhe que é a primeira vez que assim procedo; mas confiando no valioso acolhimento que o dr. dá a todos os agricultores, respondendo consultas dedicadas á agricultura em geral, e o motivo de assim proceder, esperando o acolhimento que me achar cabivel.

Se este artigo ou consulta não merecer ser publicado, pode o dr. fazer o uso que lhe convier.

Subscribo-me como estimo e consideração. — (Ass.) Ticiano Pinto

A lagarta rosea e sua acção destruidora

Por uma mera casualidade, observando um pequeno plantio de algodão aqui em Timbaúba, município de Arica, onde residio, vi que varios pés de algodão, aproximados d'um cinzeiro de uma casa de fabrico de farinha, não haviam sido atacados pela praga vulgarmente denominada a roia.

Então resolvi applicar um pouco de cinza e cal muito em pra sem ter a noção tecnica, mas aliás de bom proveito, estacionando a mortandade nos algodoeiros apenas com uma pequena quantidade de mistura applicada nas toceliras atacadas.

No meu fraco modo de observar as pragas das lavouras sem teoria alguma com alguma pratica, supponho que o tal roia é o inicio da lagarta rosea; digo sim, atacando um pé de algodão que se achava morto e forçando na parte inferior estavam localizadas duas ou três pequenas lagartas de cor branca e de formato identico, de igual tamanho, faltando apenas a cor rosea que supponho ellas adquirirem, depois de estar localizadas nas maçãs, com a acção do calor do sol.

E o que vi e observei, com a minha pequena pratica e nenhuma teoria. Arica, 12-10-1934. (Ass.) Ticiano Pinto.

Respondendo a consulta do sr. Ticiano Pinto tenho a dizer-lhe que, de facto, a cinza pode tornar o algodoeiro menos atacavel pela lagarta rosea. De facto a cinza contém saes de potassa e phosphoro e estes apressam o amadurecimento dos frutos. Se o capullo amadurece mais depressa, fica durante menor espaço de tempo sujeito ao ataque da lagarta rosea, pois esta não conseguirá penetrar a casca do capullo semi-amadurecido. Quanto á hypothese de roia e lagarta rosea, sem a mesma praga esta é absolutamente falsa.

São insectos inteiramente differentes. E isto o sr. Ticiano verificará facilmente criando o roia o que não é muito difficil. A broca é o curculionido *gasterocercodes gossypii*, insecto de 3 millimetros de comprimento e cujas larvas correm o tronco do algodoeiro junto ao chão e ahi se localizam por ser a parte da planta onde as fêmeas põem de preferencia.

A lagarta rosea, em sua forma adulta, é a mariposa *Pectinophora gossypiella* que põe nas proximidades da ponta do capullo. Destes, dentro de 4 a 10 dias, nascerá as lagartinhas que penetram no capullo e procuram alojar-se na semente.

São insectos muito differentes, portanto. Uma broca, é um curculionido e a lagarta é a mariposa-boceta que voa á luz crepuscular.

Cadernetas para titulos eleitoraes — Na Livraria Popular, rua Barão do Triunpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.

### CANNA — SUA ADUBAÇÃO E LUCROS

"Quatro seculos da agricultura vampirica, arrancaram aos nossos terrenos o melhor de sua fertilidade, e já principiamos a sentir, em muitas areas, os efeitos de uma accentuada improdutividade. A adubação economica dessas terras depauperadas é condicao precippua de vida, para a nossa lavoura de canna, aumentando o rendimento por unidade de superficie, destarte baixando o custo da producao".

Industria assucarieira em Pernambuco", janeiro, 1924.

A. Menezes Sobrinho

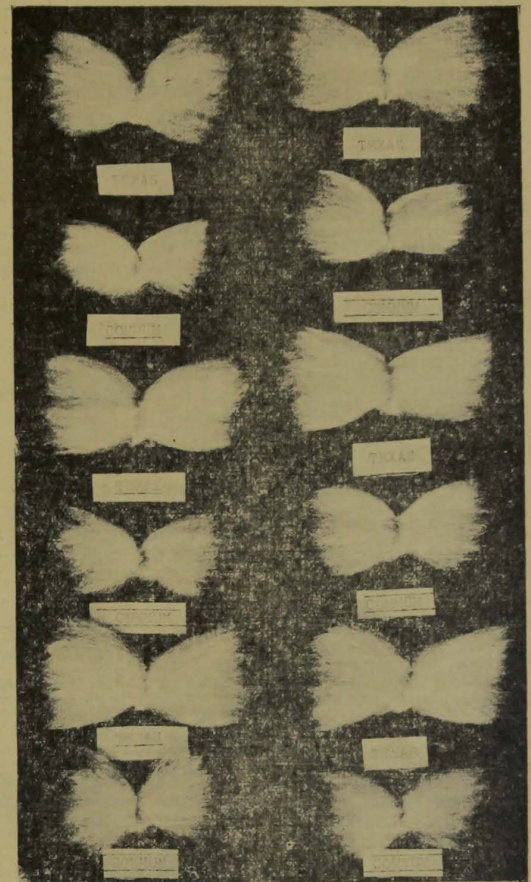
"A desvalorização do assucar, realissimo da nos mesmos paradoxalmente os dias, pois, para as proprias mãos, nós que cultivamos a canna, nós que fabricamos o assucar. E como? Retirando da terra apenas um quinto da tonelagem que ella poderia produzir bem cultivada, adubada e irrigada".

A valorização tecnica do assucar", junho, 1927.

A. Menezes Sobrinho

IOBION é o remedio ideal contra a sifilis cardio-vascular, ulcerosa ou reumatismal.

### A VICTORIA DO TEXAS NA PARAHYBA



O cliché acima mostra bem qual o valor do algodão Texas, difficilmente importado pelo governo do Estado. Compare-se com o algodão da Parahyba. O Texas tem 29-30 mm. de fibra uniforme e produz 33 % de pluma. O Commum tem de 18 a 28 mm. de fibra irregularissima, portanto, e produz apenas 26 a 29 % de fibra. D'ahi o entusiasmo que agricul. e industriaes mostram pelo Texas.

### TRABALHOS REALIZADOS DE FEVEREIRO A JUNHO PELO SERVIÇO DE AGRICULTURA DO ESTADO DA PARAHYBA

#### CAMPOS DE SELECCÃO

Com o fim de continuar a selecção do algodão Texas e iniciar as seleções de outras variedades que interessam ao Estado, foram feitos Campos de Seleção em Sapé, Munguengue e Mangabeira, medindo cerca de 14 hectares.

D'ahi sahirão variedades com fibras mais longas, mais valiosas, portanto.

#### CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

Com o fim de levar o ensino dos modernos methodos de lavoura á casa dos lavradores e multiplicar a semente de Texas vinha de S. Paulo foram feitas na Varzea, na Castanha e no Brejo 31 Campos de Demonstração com 227 hectares.

#### CAMPOS DE COOPERAÇÃO

Com o fim de multiplicar a semente de Texas seleccionada pelo Instituto Agronomico de Campinas foram feitos 62 Campos de Cooperação num total de cerca de 5.000 hectares. Espera-se safra superior a 3.000.000 de kilos de boa semente.

#### EXPERIENCIAS DE ADUBAÇÃO

Foram feitas cinco experiencias de adubação:

2 para canna de assucar, no município de Arica;

1 para algodão, em Sapé;

2 para coqueiro, em João Pessoa.

**CAMPO DE COMPETIÇÃO DE ARROZ** — Com o fim de verificar qual a melhor variedade de arroz para os paizes da Parahyba, faz-se, em Mangabeira, um Campo de competição de 13 variedades de arroz.

**CAMPO DE COMPETIÇÃO DE AMENDOIM** — Procurando verificar qual a melhor variedade de amendoim para as terras da Parahyba, faz-se, em Mangabeira, um Campo de Competição com 6 variedades desta leguminosa.

**VARIETADES DE CANNA DE ASSUCAR** — Com o fim de fornecer á lavoura parahybana variedades de canna mais productivas por hectares, mais ricas em saccharose e resistentes ao mofo, importamos do São Paulo 12 variedades de canna de assucar sendo multiplicadas na Fazenda Mangabeira para serem distribuidas no proximo anno.

**NOVAS CULTURAS** — Procurando introduzir culturas novas na Parahyba, culturas que fazem a riqueza de outras regiões, importaram-se sementes de soja, tung, crotalaria. Todas estas culturas estão sendo experimentadas na Fazenda Mangabeira.

**OUTRAS SEMENTES** — Importaram-se sementes de variedades mais productivas do que as actualmente empregadas na Parahyba. Assim, de milho, vieram as variedades "crystal" e "Amarelinho"; de batatinha, a "Gold Ball"; de arroz, as "Matão", "Agulha Dourada", "Honduras", "Iguape", "Blue Rose", "Cattellinho" e varias outras. Estas sementes estão sendo multiplicadas para serem distribuidas no proximo anno, pelos agricul. Contamos distribuir 30.000 kilos de semente de arroz, 3.000.000 de kilos de semente de algodão seleccionado, afica as sementes de milho, soja, amendoim, canna de assucar, milhares de mudas de pimenta do reino, etc.

**TRABALHOS DE DRENAGEM** — Desbravaram-se e drenaram-se cerca de 8 hectares de paul na Fazenda Mangabeira, com o fim de sanear a propriedade e aproveitar as terras na cultura de arroz e da canna de assucar.

**COMBATE AO CURUQUERÉ** — O curuqueré destrava, quasi annualmente, os plantios de algodão da Castanha. Remova desanimo entre os agricul. Muitos tinham abandonado a cultura. O curuqueré irrompeu terrivel este anno. Oremar-se postos de combate á praga, no interior, momentandose dezenas de auxiliares, centenas de pulverizadores e milhares de kilos de insecticidas. O curuqueré foi vencido pela primeira vez. Os agricul. aprenderam a combater a praga. A Parahyba, dora em diante, difficilmente terá a safra devorada pelo curuqueré.

**MACHINAS AGRICOLAS** — Em janeiro a Parahyba possuia, em todos os seus municipios, cerca de 150 machinas agricolas — arados, grades, cultivadores, sulcadores. O governo do Estado importou 60 arados, 62 cultivadores, 48 grades de dentes, 2 grades de discos, 1 ceifeadeira, num total de 173 machinas.

Faz-se, presentemente, nova encomenda.



# THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

Balço da Receita e Despesa, havidas no mez de agosto de 1934.

RECEITA	Parcelas	Totais	DESPESA	Parcelas	Totais
RENDAS DO ESTADO			DESPESAS DO ESTADO		
Renda Ordinaria	1.262.629\$189		Governo do Estado	13.847\$100	
Renda Extraordinaria	21.835\$686		Secretaria do Interior	535.277\$833	
Renda com Applicação Especial	83.404\$742	1.367.869\$617	Secretaria da Fazenda	669.330\$896	1.218.455\$829
DEPOSITOS			DEPOSITOS		
Montepio do Estado	63.938\$899		Montepio do Estado	66.430\$551	
Origens Diversas	16.726\$560		Origens Diversas	17.628\$000	
Agentes Pagadores	7.932\$500	88.598\$049	Agentes Pagadores	38.000\$900	122.058\$551
MOVIMENTO DE FUNDOS			MOVIMENTO DE FUNDOS		
Recebedoria de Rendas	488.869\$500		Saldo recolhidos a Thesouraria Geral	926.009\$325	
Repartições Fiscaes do Interior	360.703\$336		Supplementos ás Rep. Fiscaes do Interior	66.100\$000	992.109\$325
Publicações Officiaes	165\$900				
Supplementos liquidados em balancetes	56.100\$000	905.837\$836			
CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO			CONTA ESPECIAL DO PORTO DE CABEDELLO		
Rendas deste mez		75.863\$373	Despesa neste mez		81.500\$000
CONTA ESPECIAL DA EMPRESA T. L. E FORÇA			CONTA ESPECIAL DA E. T. LUZ E FORÇA		
Rendas deste mez		3.681\$600	Despesa neste mez		100.000\$000
BANCO DO BRASIL			RESTOS A PAGAR		
Retirado p/c do credito de 6.000.000\$000		210.000\$000	Importancias de despesas relativas a exercicios anteriores a 1932, e paga neste mez	7.436\$400	
SOMMA			Idem, idem de 1932	14.261\$100	
	2.651.850\$475		Idem, idem de 1933	88.574\$600	110.272\$100
SALDOS EM 31 DE JULHO			SOMMA		
Na Thesouraria Geral	35.390\$431				2.624.395\$805
Nas Repartições Fiscaes do Interior	359.519\$728		Na Thesouraria Geral	36.981\$921	
Em Bancos	81.501\$931	476.412\$900	Nas Repartições Fiscaes do Interior	297.478\$608	
			Em Bancos	139.406\$231	503.866\$760
TOTAL			TOTAL		
		3.128.262\$565			3.128.262\$565

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado, em João Pessoa, 28 de setembro de 1934.

CONFERE — Luiz Franca Sobrinho, chefe da secção.

Frederico da Gama Cabral, contra

## CABELLOS

## BRANCOS ?



## SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loira, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrheia e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principais Institutos de Hygiene do estrangeiro.

## As pessoas que tosse

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmaticos; e finalmente as creanças que são acomettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a fórmula de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tosse. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchos, evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO das rendas estaduais arrecadadas no mez de agosto de 1934 pelas repartições abaixo descriminadas:

DESCRIMINAÇÃO	Thesouro	Receb. de Rendas	Rep. Fiscaes	Totais
Renda Ordinaria	9.279\$480	404.129\$800	849.219\$908	1.262.629\$189
Renda Extraordinaria	16.185\$700	1.414\$800	4.235\$100	21.835\$686
Renda com Applicação Especial	\$	73.830\$500	9.574\$242	83.404\$742
TOTAL	25.465\$266	479.375\$100	863.029\$251	1.367.869\$617

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado, em João Pessoa, 28 de setembro de 1934.

CONFERE — Luiz Franca Sobrinho, chefe da secção.

Frederico da Gama Cabral, contratado.

## J. MINERVINO & CIA.

estabelecidos á praça Alvaro Machado, 63, com endereço teleg. "Orlando" e com filiaes em Campina Grande, á rua Presidente João Pessoa, Guarabira, á praça Mons. Walfredo e em Santa Rita, chamam a attenção do commercio de todo o Estado para o grande sortimento de seu estabelecimento.

Mantém stock permanente de xarque de Rio Grande e S. Paulo, farinhas de trigo, americanas REI DO NORDESTE e GOLD MEDAL; farinhas de trigo de fabricação nacional, como sejam OLINDA ESPECIAL e COMMUM, RECIFE, SURPRESA, VICTORIA, CRUZEIRO, LILI, CLAUDIA, SOL e TRES COROAS, e as de procedencia da Argentina ENTERA, DOBLE e TRIPLE; phosphos OLHO, YPIRANGA, GRANADA e FAISCAS; bacalhão, banhas de todas as marcas do Rio Grande do Sul, antimonio, salitre, enxofre, arame farpado, cimento inglês TRES COROAS e nacional MAUA, papel Norte e Omeiga; quinado Constantino e Tito, cervejas Teutonia, Antarctica e Cascatinha, etc.

### SORTIMENTO COMPLETO DE TODOS OS GENEROS DO RAMO ESTIVAS

Acabam de receber pelos vapores, grande quantidade de chicaras e pratos de fabricação inglesa (pó de pedra) e de fabricação nacional que estão vendendo a preços excepcionaes.

CHAMAM A ATENÇÃO DOS SRS. ENFARDADORES DE ALGODÃO PARA OS PREÇOS DE ARAME LISO 13 E 14 QUE RECEBERAM DA ALLEMANHA

Queiram fazer uma visita ao novo estabelecimento á praça ALVARO MACHADO, 63 — JOÃO PESSOA



## Agir com presteza

Quando os rins necessitam de auxilio devem ser attendidos com presteza. Qualquer demora é perigosa, podendo resultar molestia grave ou chronica. — Oriente-se pela longa experiencia de muitos milhares de pessoas que tem usado as PILULAS de FOSTER com o maior exito. As PILULAS de FOSTER combatem a todos os sintomas de fraqueza renal, taes como dores lombares, reumatismo, ciatica, inchação, cansaço, irregularidades urinaes e de acúmulo de acido urico no organismo.



PARA OS RINS E A BEXIGA

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSOA

menda de machinas agricolas no valor de 60 contos.

**EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS** — Iniciou-se, este anno, a exportação de abacaxis para a Europa e Argentina. Duas firmas importantissimas estão interessadas no assumpto. Espera-se que este anno a Parahyba exportará 20.000 caixas deste fructo.

**O ALGODÃO TEXAS** — A semente de Texas importada comportou-se admiravelmente bem e começa a ser preferida pelos agricultores. Verificou-se que 48 kilos de algodão Texas em caroço produziu 15 kilos de pluma, bon enquanto são necessarios 60 kilos de algodão commun para produzir 15 kilos de fibra rum, desvalozada.

Em vista disto a firma Abilio Dantas & Cia compra o kilo de Texas a \$90 e o de algodão commun a \$90.

Uma amostra de Texas remetida para São Paulo foi justamente apreciada como se verifica pelo telegramma recebido pela firma Abilio Dantas & Cia.

Amostra Texas submettida a apreciação industrial agradou muito. Classificação deu seguinte resultado: tipo 3.2, fibra 27.28, resistencia optima. Causou admiração Parahybenses. Abraços, Amorim.

**A ARMADA AZUL** — 2.000 aviões em scena! Amor! Acção! Heroísmo! Três dias no "RIO BRANCO". A partir de 6 de outubro.

## O EMPREGO DO ARADO

Ha a notar, e isto é facil de constatar, que a profundidade das lavras variam na proporção directa da civilização e da sciencia agricola de um país.

Os selvagens não lavram absolutamente nada. Os negros do Senegal e do Soudan lavram impellido diante delles um pau de três metros de comprimento tendo na ponta fixo um bocado de ferro em forma de lâncas com as azas voltadas, com a qual produzem um insignificante sulco.

Entre os Arabes e os povos orientaes, um pouco mais civilizados, emprega-se um arado de madeira produzindo um rego mais profundo, mas tão insignificante ainda, que com a menor secca a colheita está perdida, murcha pelo pé.

Este arado de madeira foi usado, antigamente, na velha Europa.

Finalmente, entre nós e em todos os povos civilizados, ha a charreia de ferro ou de aço que, variando de forma e de sistema, produz um rego mais ou menos profundo, mas sempre insufficiente.

Quasi todos os agricultores lavram muito superficialmente; ha, entretanto, alguns, principalmente nos países onde a agricultura está mais sciencia e racional, que sabem fazer as lavras profundas d'uma maneira satisfactoria.

Escusado é, pois, repetir que a profundidade das lavras é necessaria, pelo menos a 40 centimetros, para obter as grandes produções agricolas, e é essa cifra minimum, que fixarei tendo em vista grandes produções de batata segundo o sistema de cultura que aqui preconizo.

E. S. Bellenoux

**PREVIO AVISO** — Empresta-se dinheiro Sobre penhores de mercadorias em geral. Rua Gama e Melio n. 22.

## A AGRICULTURA E A SCIENCIA

A profissão de agricultor é a que parece exigir mais conhecimentos scienticos e é precisamente onde menos se encontram.

Graças ao auxilio da sciencia a industria está transformada completamente, enquanto que a agricultura tem ficado quasi estacionaria, agarrada á rotina secular e procedendo, pouco mais ou menos, como no seculo passado e até como nos tempos mais antigos.

Quasi que se não pôde fazer excepção senão para o emprego das machinas e instrumentos agricolas que simplificam a tarefa e economizam a mão de obra.

São raros os agricultores, que, fora de pratica vulgar, possuem conhecimentos sufficientes para apreciarem a natureza e controlar o solo, para dizerem como devem almentar as plantas e os animaes, como podem aproveitar os agentes naturais á sua disposição, empregarem judiciosamente os principios fertilizantes do solo e finalmente tirarem da cultura a maior somma de vantagens e de beneficios.

A agricultura é hoje tanto mais forçada a tornar-se sciencia e aperfeiçoada, quanto as condições inimigas de toda a especie estão viradas contra ella, taes como encarecimento da herança, augmento de impostos, falta e carestia de mão de obra, esgotamento do solo, doenças das plantas, taes como: a phylloxera, peronospora, etc., concorrência estrangeira, concorrência e revoluções futuras á agricultura, pela industria que faz: a manteiga artificial, o vinho sem uvas, os trens e tramways sem cavallos, etc., etc.

E. S. Bellenoux

## NÃO SOFFRA MAIS

Seus males são todos curáveis. Tenha fé e escreva hoje, mesmo, enviando seu nome, idade e endereço á Caixa Postal 2.538 — Rio de Janeiro. Mande \$300 em sellos para resposta.

ESPONSA DE LISTAS, última novidade, recebeu a CASA VESUVIO. Rua Maciel Pinheiro, 160.



# REGULAMENTO DAS COLLECTORIAS FEDERAES

Regulamento para execução dos serviços das collectorias federaes, a que se refere o decreto n. 24.502, de 29 de junho de 1934.

## CAPITULO I

Das collectorias federaes, sua criação, classificação, jurisdição e sede — Da competência

Art. 1.º As collectorias federaes são repartições arrecadadoras das rendas internas da União.

Art. 2.º As collectorias ficam directamente subordinadas as Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados em que estiverem localizadas.

Art. 3.º As collectorias poderão ter jurisdição em dois ou mais municípios, desde que a renda de cada um, em separado, não ultrapassarem de 30 contos por anno.

Art. 4.º A fixação do numero de collectorias em cada Estado da União e da competência exclusiva do poder executivo.

Art. 5.º As collectorias ficam divididas em cinco classes:

1.ª classe — As de renda annual superior a 3.000.000\$000

2.ª classe — As de renda annual de mais de 1.500.000\$000 até 3.000.000\$000

3.ª classe — De mais de 500.000\$000 até 1.500.000\$000

4.ª classe — De mais de 100.000\$000 até 500.000\$000

5.ª classe — De mais de 30.000\$000 até 100.000\$000

Paraphrasis unico. A revisão da classificação das collectorias far-se-á quinquenalmente.

Art. 6.º A criação de collectorias só se fará depois de verificada a necessidade da medida, em processo administrativo de que conste:

a) possibilidade de rendimento annual de mais de 30.000\$000;

b) importância provavel da aquisição da sellos adhesivos pelos cartorios e bancos, e os existentes na zona de jurisdição da repartição a crear;

c) desenvolvimento commercial e industrial da zona de jurisdição respectiva.

Art. 7.º A extinção das collectorias precederá processo justificativo em que se apure que a repartição não produzira renda superior a 30.000\$000 durante dois exercicios consecutivos.

Art. 8.º A jurisdição das collectorias será determinada pelos limites do município em que tiverem sede ou municípios compreendidos nas respectivas zonas, fixadas pelas leis estaduais e no Acto pelas Federaes.

Art. 9.º Nos municípios de limites em litigio, a determinação da zona de jurisdição da collectoria será feita no proprio acto de sua criação.

Art. 10.º As collectorias serão obrigatoriamente localizadas nas sedes dos municípios e quando a jurisdição de uma collectoria abrangir mais de um município, a sede será aquella que for determinada pelo Ministro da Fazenda.

Art. 11.º As collectorias só são instaladas, sempre que for possível, em edificios publicos federaes ou proprios nacionaes, e na falta ou impossibilidade de nelles se conseguir lugar apropriado, em predio que offereça segurança e facil accesso ao publico.

Art. 12.º A collectoria compete a arrecadação das rendas produzidas pelos impostos, taxas e contribuições seguintes:

a) imposto de consumo;

b) imposto do sello proporcional e fixo;

c) imposto sobre operações a termo;

d) imposto sobre vendas mercantiles;

e) imposto sobre vendas para brindes;

f) imposto sobre a renda;

g) imposto sobre lucros fortuitos, ou valores sorteados;

h) taxa judiciaria;

i) rendas dos proprios nacionaes;

j) produto do arrendamento de áreas monasticas;

k) rendas de terrenos de marinha e accrescidos;

l) laudemios;

m) taxa de occupação de terrenos de marinha e arrendamento de terrenos de mangue;

n) renda da Imprensa Nacional, do Diario Official e do da Justiça;

p) produto da divida activa da União;

q) depósitos de diversas origens;

r) todas e quaisquer rendas eventuales;

s) imposto sobre creditos hypothecarios;

t) quaisquer outros impostos ou rendas existentes ou que forem criados a da cuja cobrança forem incumbidos.

Art. 13.º Incumbe tambem as collectorias:

1.º dar conhecimento ao publico da instalação da collectoria e suas agencias, por meio de affixação na mesma repartição, em edificio publico, do publico nos jornaes do lugar; cumprir as ordens das autoridades a que estiverem subordinadas e effectuar os pagamentos que lhes forem ordenados pelas Delegacias Fiscaes;

## CAPITULO II

### Do pessoal

Art. 14.º O pessoal de cada collectoria constará de um collector, chefe da repartição, de um escriptivo e de tantos prepos- tos quantos forem precisos.

Art. 15.º Os collectores e escriptivos são considerados funcionarios publicos, pelo que lhes applicam as disposições vigentes, que regulam a materia.

Art. 16.º Os lugares de collectores e escriptivos são incompativeis com os cargos de administração estadual ou municipal e com quaisquer outras funções que possam prejudicar o exacto cumprimento de seus deveres.

Art. 17.º Aos collectores incumbem:

1.º collector, guardar e entregar as rendas da União;

2.º fornecer recibos de todas as importancias que arrecadarem, salvo no caso do art. 46;

3.º ter a collectoria provida do material necessario a escripturação e expediente, de forma a não prejudicar a marcha normal dos trabalhos;

4.º assignar diariamente os documentos de arrecadação e as partidas do livro Caixa Geral;

5.º remetter a Delegacia Fiscal respectiva, dentro do prazo que lhe for determinado para serem authenticados e rubricados, os livros e talões necessarios a arrecadação e escripturação das rendas no anno seguinte;

6.º communicar ás Delegacias Fiscaes, até o terceiro dia util do mês seguinte, o resultado da renda arrecadada no mês que se findo;

7.º enviar ás delegacias fiscaes, no prazo que for determinado, o balancete mensal da receita e despesa, fazendo-o acompanhar das demonstrações das estampilhas recolhidas, vendidas e devolvidas, no mês a que se referir o mesmo balancete, remetendo, nesse acto, todos os comprovantes de receita e despesa;

8.º remetter, no prazo que lhes for determinado, o balancete definitivo, referente ao anno financeiro que se findo;

9.º despachar os papéis e preparar os processos, tendo em vista os prazos fixados em lei e a norma processual prescripta nos differentes regulamentos fiscaes;

10.º submeter á decisão das autoridades competentes as duvidas que tiverem a respeito da execução e intelligencia das leis e regulamentos, solicitando as medidas que forem convenientes á boa arrecadação das rendas a seu cargo e á defesa dos interesses da Fazenda Nacional;

11.º cumprir e fazer cumprir as leis e regulamentos referentes á Fazenda Nacional;

12.º requerer perante o juizo local e diligenciar junto aos membros do Ministerio Publico Federal, em defesa dos direitos e interesses da Fazenda;

13.º requisitar das autoridades competentes, permissão para procederem a exames de documentos, cartorios e repartições, sentindo de apurar tal de pagamento de sello e de quaisquer impostos, taxas ou contribuições;

14.º prestar aos funcionarios encarregados de inspecção as informações que por elles forem pedidas, franqueando-lhes os valores, livros e quaisquer documentos que queiram examinar;

15.º nomear prepos- tos, submettendo tales nomeações á aprovação da Delegacia Fiscal;

16.º fiscalizar e zelar pela conservação dos proprios nacionaes, alugados a titulo precario ou arrendados, e pela applicação dos mesmos, a fim de obstar que sejam desviados dos fins legais;

17.º proceder á verificação da posse dos terrenos de marinha, e de outros de mangue e outros, providenciando para a legalização da referida posse, quando não provada;

18.º intimar os foreiros, que deixarem de pagar os respectivos foros por mais de três annos consecutivos, a requerer, em a nomeação de contracto hypothecario, sob pena de ser processado contra os mesmos a acção de comisso, se caso não se quiserem sujeitar ás condições legais;

19.º intimar os occupantes desses terrenos, que estejam em debito com as respectivas taxas de occupação, a satisfazer, em o pagamento das mesmas, sob a pena de ser cobrada executivamente a divida, e compelidos a desocuparem os immoveis, sem indemnização das benfeitorias que porventura existirem;

20.º verificar si a taxa de occupação ou aluguel correspondente ao valor do terreno ou predio, occupado ou alugado;

21.º encaminhar á Delegacia Fiscal os papéis relativos ás questões referentes ao Dominio da União, solicitando as providencias que couberem;

22.º remetter anualmente á Delegacia Fiscal uma relação dos bens existentes do município e das alterações porventura havidas no registro dos mesmos.

Art. 18.º Compete aos escriptivos:

1.º substituir o collector, nos casos previstos neste decreto;

2.º fazer diariamente, e em a necessaria ordem, clareza e assento, a escripturação dos livros e talões e demais documentos de arrecadação bem como a correspondência da collectoria, incluindo pelo collector;

3.º rever, antes de escripturar, os documentos de receita e despesa para o fim de verificar a exactidão dos calculos e a legalidade da cobrança dos tributos e dos pagamentos effectuados, devendo representar á Delegacia Fiscal no caso de apurar irregularidades;

4.º organizar o archivo, relacionar, classificar e guardar em ordem os papéis e documentos que devam ser conservados na collectoria;

5.º auxiliar internamente o serviço de cobrança dos impostos, taxas e contribuições, e executar a parte referente á escripturação e recolhimento da collectoria, praticando as diligencias que forem determinadas pelas leis e regulamentos em vigor;

6.º anotar, obrigatoriamente, no Caixa Geral o numero da guia e da data do recolhimento dos saldos;

7.º nomear prepos- tos, submettendo tales nomeações á aprovação da Delegacia Fiscal, por intermedio das collectorias respectivas;

8.º assignar ao Caixa Geral, juntamente com o collector, o termo referido nos arts. 710 e 889 do Regulamento doCodigo de Contabilidade Publica, de accordo com o modelo I, ficando ambos solidariamente responsaveis por quaisquer faltas verificadas;

Art. 19.º Compete nos prepos- tos:

a) substituir os collectores e escriptivos, nos casos previstos por este regulamento, podendo assignar, neste caso, talões, guias, recibos e a respectiva correspondência official;

b) effectuar as diligencias que lhes forem designadas pelos collectores e escriptivos, quando estiverem impedidos de encarregados, por lei, desse serviço.

## CAPITULO III

Do concurso — Das nomeações, exonerações, promoções, remoções e prêmios

Art. 20.º Os collectores e escriptivos serão nomeados e exonera- dos por decreto.

Art. 21.º A nomeação do escriptivo não pode recahir em ascendentes ou descendentes do collector ou seus collaterales e parentes por affilidade, inclusive emunhos, enquanto durar o cunhalho.

Art. 22.º As materias do concurso para o cargo de escriptivo serão as seguintes:

1.º Portuguez, calligraphia, orthographia e redacção;

2.º Arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio);

3.º Escripturação mercantil, por partidas dobradas;

Art. 23.º Os candidatos ao cargo de escriptivo, por inscrição no concurso appresentarão os seguintes documentos:

1.º prova de ser brasileiro nato, maior de 18 e menor de 25 annos;

2.º prova de bom comportamento;

3.º caderneta de reservista ou certificado de isenção do serviço militar;

4.º prova de que é eleitor;

Art. 24.º O concurso obedecerá as normas prescriptas para os concursos de Fazenda e só será valido para o Estado em que foi aberto.

Art. 25.º As primeiras nomeações só se farão para o cargo de escriptivo de 5.ª classe, dentre os candidatos aprovados no concurso a que se refere o art. 22.

Art. 26.º As promoções se farão observando-se as seguintes regras:

1.º as vagas de escriptivo, nas demais classes, serão preenchidas pelas escriptivas da categoria inferior, ou pelos collectores, estes a pedido;

2.º as vagas de collector, de 1.ª até 4.ª classe, serão preenchidas pelos escriptivos da mesma classe e pelos collectores da classe inferior, na base de uma vaga para os primeiros e duas vagas para os segundos;

3.º a pedido do interessado ou por conveniencia do serviço, expressamente justificada, poderão ser feitas remoções dentro da mesma classe.

Art. 27.º A antiguidade de classe para os effectos de promoção, será contada pelo tempo de effectivo exercicio nas collectorias de cada classe.

## CAPITULO IV

### Da fiança, posse e exercicio

Art. 28.º Os collectores e escriptivos só poderão entrar no exercicio do cargo, depois que tiverem prestado fiança e assignado um compromisso de bem e fielmente cumprirem os seus deveres.

Art. 29.º As fianças serão prestadas no prazo de 60 dias, contados da data em que o interessado tiver conhecimento official de sua nomeação, podendo esse prazo ser prorrogado por mais de 60 dias, pelo Thesouro Nacional.

Paraphrasis unico. Terminado o prazo para a prestação da fiança e não havendo o interessado solicitado prorrogação, ou esgotado o prazo desta, sem que a fiança tenha sido prestada, farão as delegacias fiscaes a necessaria comunicação ao The-

souro para ser tornada sem effecto a nomeação do collector, ou escriptivo.

Art. 30.º As fianças respondem tambem pela gestão pessoal dos agentes, responsaveis e dos seus prepos- tos.

Art. 31.º As fianças dos collectores e escriptivos serão as constantes da tabela B.

Art. 32.º As fianças dos collectores e escriptivos só poderão ser prestadas:

a) em applicação da divida publica federal;

b) em cadernetas da Caixa Economica Federal;

c) em moeda corrente.

Art. 33.º Os collectores e escriptivos podem ser affiançados por terceiros, e, neste caso, são obrigados a apresentar á Delegacia Fiscal no fim de cada semestre, certidão de vida de seus fiadores.

Paraphrasis unico. Fulcendo o fiador, será o affiançado suspenso do exercicio de suas funções, até a prestação de nova fiança.

Art. 34.º Prestada a fiança, o collector e escriptivo affiançados terão o prazo improrrogavel de 30 dias para tomarem posse e entrarem em exercicio, sob pena de ser tornada sem effecto a nomeação.

Paraphrasis unico. No caso de criação de collectoria a Delegacia Fiscal providenciará incontinenti o suprimento de estampilhas e a entrega ou remessa dos livros e talões necessarios á escripturação.

Art. 35.º Do termo de compromisso, além dos demais requisitos, deverá constar, obrigatoriamente, a indicação do instrumento de fiança com a especificação minuciosa dos valores cautionados.

Art. 36.º O reforço da fiança, consequente de promoção, far-se-á no prazo de 60 dias, prorrogavel por mais 60, pelo Thesouro Nacional, estando a elle prazo a partir da data em que o interessado tiver conhecimento do acto respectivo.

1.º Enquanto não for feito o reforço, não será preenchido o lugar que occupava o funcionario promovido.

2.º Se dentro dos prazos indicados neste artigo elle não puder fazer o reforço ou se mesmo antes de esgotados elle committido o crime de insubordinação, não será declarada sem effecto a sua promoção, continuando elle no seu cargo anterior.

Art. 37.º E' permittido aos collectores exigir fiança de seus prepos- tos.

Art. 38.º O exercicio dos collectores e escriptivos, quando receberem as excoções, decorrerá do acto da assignatura dos termos de balanceamento, expedidos nos livros competentes, segundo os modelos II e III, extrahidos de copias, em três vias, das quaes uma ficará em poder do collector substituido, a segunda com o substituido e a outra remittida á Delegacia Fiscal com a comunicação de exercicio.

## CAPITULO V

### Das férias, licenças e substituições

Art. 39.º A concessão de férias e licenças aos collectores e escriptivos obedecerá á legislação que regula a dos empregados de Fazenda.

Art. 40.º Nos casos de férias e licenças os collectores e escriptivos indicados no requerimento respectivo, os prepos- tos que os deverão substituir, os quaes assumirão o exercicio e praticarão todos os actos functionaes sob inteira responsabilidade dos substituidos.

Art. 41.º O escriptivo e o substituto legal do collector nos casos de impedimento por mais de 8 dias, salvo nos casos do artigo anterior.

Art. 42.º Quando os interesses da Fazenda Nacional reclamarem immediato provimento do lugar de collector, ou de escriptivo, será designado pela respectiva Delegacia Fiscal um funcionario para desempenhar o cargo em commissão, devendo esse acto ser submettido á aprovação do Thesouro.

Art. 43.º O collector que for designado para passar o exercicio ao escriptivo ou ao escriptivo designado logo que reciba a comunicação da Delegacia Fiscal, entregando ao substituido, por meio de balanceamento, os bens e valores sob sua guarda, accusando pelos respectivos livros, e mediante inventario, os papéis que devam ficar em poder do novo collector.

1.º Em todos os casos, serão lavrados termos, segundo o modelo III, assignando-os o substituido e o substituto, sendo que os referentes ás estampilhas de qualquer especie mencio- nadas a quantidade, importância e respectivas taxas das formula- res entregues ao substituido, extrahidas três vias das quaes uma ficará em poder do substituido, outra com o substituido e a terceira com o substituido e o substituto.

2.º Do inventario relativo aos papéis e processos, constarão todos os elementos indispensaveis á individuação dos mesmos e delle serão igualmente extrahidas três vias que terão o destino referido no paragrapho anterior.

3.º Os livros e talões que servirem durante a gestão do collector substituido, expedidos os que pertencerem ao archivo da collectoria, serão remittidos pelo substituido á Delegacia Fiscal, fazendo-se a nova escripturação em cadernos provisórios até o recebimento dos livros necessarios.

4.º O saldo verificado em dinheiro será immediatamente recolhido aos cofres publicos, acompanhado do balanceamento, organizado á vista do balanceamento, procedido e da guia respectiva, produzida pelo collector substituido, e da guia respectiva, pelo escriptivo que houver servido durante sua gestão.

Art. 44.º Nos casos de remoção ou permuta, deverão ser observadas as formalidades constantes do artigo anterior e seus paragraphos.

## CAPITULO VI

### Da arrecadação da despesa — Dos recolhimentos — Dos saldos

Art. 45.º O exactor é responsavel pela renda que por culpa sua deixar de ser arrecadada.

Art. 46.º As estampilhas do sello adhesivo e do sello de Educação e Saude Publica serão vendidas independentemente de qual contribuinte, devendo porem o collector fornecer gratuitamente no escriptivo, uma guia em três vias, semelhantes á do modelo IV, discriminando as estampilhas vendidas e constando obrigatoriamente a declaração do lançamento no caixa geral, assignada pelo escriptivo e rubricada pelo collector.

Paraphrasis unico. Essas guias deverão ter os seguintes destinos:

1.º a 1.ª via será annexada ao balancete, como documento da receita;

2.º a 2.ª via será encaminhada, em separado do balancete, á repartição encarregada do serviço de estatística;

3.º a 3.ª via ficará collocada no archivo da collectoria, para qualquer verificação eventual.

Art. 47.º O fornecimento das estampilhas dos impostos de consumo, vendas mercantiles e vales para brindes será feito mediante a apresentação pelo contribuinte de guias modelo IV, em quatro vias, satisfeita a condição final do artigo anterior.

Paraphrasis unico. As três primeiras vias terão o mesmo destino que as estampilhas de venda, com o recibo e para os effectos da sua escripturação do movimento de estampilhas.

Art. 48.º Quanto aos demais impostos e taxas, não pagos mediante sellos, serão exigidas guias de recolhimento em três vias, para os fins indicados no paragrapho anterior, e a 4.ª e a 5.ª vias serão assignadas ao contribuinte, extrahidas dos livros talões a que se referem as letras e, g, h, i, do art. 59, numerados sequencialmente para cada exercicio, e devidamente authenticadas.

Art. 49.º Ao realizar qualquer pagamento, cumpre ao collector verificar:

a) se as respectivas quitações estão devidamente assignadas;

b) a identidade das pessoas que se apresentarem para receber dinheiro, podendo exigir a exhibição de caderneta de identidade ou titulo eleitoral;

c) se as procurações para recebimento de dinheiro estão revestidas das formalidades legais e conferem os poderes necessários;

Art. 50.º As despesas realizadas sem autorização serão consideradas nulas e sem effecto.

Art. 51.º Não será admittida a compensação da obrigação



b) não entregarem aos interessados os recibos das importancias arrecadadas ou de qualquer quantia recolhida aos cofres, ou os entregarem sem estarem devidamente assignados;



# LOTERIA FEDERAL

GRANDE EXTRACÇÃO EM 6 DE OUTUBRO DE 1934

## 1.000:000\$000

3.530 PREMIOS

TOTAL DOS PREMIOS 1.638 CONTOS

PREÇO — 130\$000

PEDIDOS AO AGENTE GERAL NESTE ESTADO:

**C. MOURA, RUA MACIEL PINHEIRO PINHEIRO, 74**

c) permittirem que nos balancetes constem erros de classificação ou somma;

d) conservarem, sem motivo justificado, a repartição fechada durante as horas do expediente;

Art. 109 — Serão multados em 300\$ e no dobro na reincidência, os que:

a) não providenciarem em tempo, para o supprimento de sellos;

b) deixarem de fornecer, no prazo marcado, às delegacias fiscaes, os livros e talões para serem devidamente autenticados;

c) retiverem em seu poder, sem causa justificada, papéis e processos dependentes de despachos ou diligencias e ultrapassarem os prazos fixados no art. 88, b;

d) permittirem o atraso ou atrasarem a escripta da collectoria sem darem conhecimento do facto á delegacia fiscal;

e) deixarem de assignar ou lavrar os termos referidos nos arts. 63, 65 e 70.

Art. 110 — Incorrerão na pena de suspensão até 15 dias os que:

a) recusarem aos funcionarios incumbidos do serviço de inspecção as informações que forem exigidas e não permittirem a conferencia dos livros e valores, sendo essa pena applicada sem prejuizo da responsabilidade que possa advir em processo de alcance ou desfalque;

b) tendo sido multados como reincidentes, persistam na pratica das mesmas faltas;

Art. 111 — Ficam sujeitos á pena de suspensão, por mais de 15 dias, os reincidentes na falta referida na letra a, do art. 110.

Art. 112 — Nos casos de pronuncia e condemnação aos collectores e escriptaes applica-se o disposto no art. 84, n. 3, e § 1.º, do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921.

Art. 113 — Incorrerão na pena de demissão os que:

a) derem desfalque;

b) extravaiarem culposamente os livros e talões da arrecadação e escripturação;

c) revelarem manifesta falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

Art. 114 — A responsabilidade administrativa é independente da criminal, que, deverser ser promovida, na forma da legislação em vigor, contra os collectores, escriptaes e agentes que praticarem actos funcionaes que a lei qualifique como crimes.

Art. 115 — Os escriptaes serão co-responsaveis nos casos de alcance, desfalque e quaesquer outras fraudes, praticadas contra os interesses da Fazenda, se dellas tendo conhecimento em razão do cargo, não sciencificarem a repartição competente.

Art. 116 — Incorrerão na multa de 100\$, e no dobro, na reincidência, os escriptaes e agentes que:

a) derem causa no balancete á erros de classificação ou de somma;

b) cometerem emendas, rasuras ou borrões, continuamente na escripturação;

Art. 117 — Incorrerão na multa de 200\$, e no dobro, na reincidência, os escriptaes e agentes que deixarem de escripturar, diariamente, os livros da repartição, salvo motivo de força maior levado ao conhecimento do collector.

Art. 118 — Pela falta de organização do balancete respondem o collector e escriptao com a multa de 500\$, cada um, § 1.º — Pela falta ou retardamento na remessa do balancete mensal, no prazo fixado, responde o funcionario que a isso der causa, com a pena de suspensão do exercicio do cargo por cinco dias.

§ 2.º — E' passivel de reprehensão, por negligencia no cumprimento dos deveres, o escriptao que organizar o balancete em desacordo com as instruções que forem baixadas pelas delegacias fiscaes.

Art. 119 — Pela falta de organização, ou de remessa do balanco definitivo, pelo seu retardamento ou organização

em desacordo com as instruções, serão applicadas as penalidades prescriptas no artigo anterior.

Art. 120 — Serão passíveis de censura os collectores e escriptaes que processarem ou encaminharem petições e requerimentos, defesas e quaesquer outros documentos redigidos em linguagem descortez ou offensiva, sem tomarem a providencia do art. 94.

Art. 121 — São competentes para impôr penalidades:

1.º — Aos collectores e escriptaes;

a) o delegado fiscal, nos casos previstos nos artigos 55, 106 a 110, 116 a 120;

b) o Director Geral da Fazenda Nacional, nos casos do art. 111;

c) o presidente da Republica, nos casos previstos nos artigos 55, 111, e 113.

Art. 122 — Das penalidades impostas pelas autoridades a que se referem as letras a e b do artigo anterior haverá recurso para o ministro da Fazenda.

### CAPITULO XI

#### Disposições geraes

Art. 123 — Os collectores requisitarão das autoridades federaes, estaduais e municipaes, o auxilio necessario para o desempenho das funções do seu cargo, na forma das leis e regulamentos em vigor.

Paraphrasis unico — Aquellas autoridades os collectores poderão suggerir providencias e medidas uteis á segurança dos direitos da Fazenda Nacional.

Art. 124 — Na qualidade de fiscaes e agentes da Fazenda os collectores, quando requererem perante qualquer autoridade ou juizo em nome della, não precisam exhibir o titulo de sua nomeação, não podendo, todavia, constituir procuradores que figurem nas causas em que ella for interessada.

Paraphrasis unico — Quando legitimamente impedidos serão representados pelos escriptaes ou seus prepostos.

Art. 125 — Os collectores não tem competencia para trocar notas dilaceradas nem substituir as que se acharem em recolhimento, mas devem recebê-las em pagamento de impostos, quando devidamente concertadas e completas, nas condições permittidas em lei.

Art. 126 — As collectorias fornecerão aos interessados certidão de papéis que existam em seus arquivos, de accordo com as normas em vigor.

Paraphrasis unico — As certidões serão manuscritas ou dactylographadas, sendo obrigatorio a ressalva antes de encerradas, em manuscrito, das emendas ou rasuras que acaso contenhão.

Art. 127 — Ocorrendo incendio, roubo, inundação, ou qualquer outro caso de força maior nos predios que servirem de sede ás collectorias, e resultando perda ou extravio de livros, valores, papéis, etc., o collector e o escriptao deverão tomar providencias immediatas e capazes de remediar o prejuizo, levando o facto incontinenti e por telegramma ao conhecimento da Delegacia Fiscal que designará um funcionario para abrir o competente inquerito.

Paraphrasis unico — Havendo suspeita fundamentada de culpabilidade de qualquer dos funcionarios, será este suspenso do exercicio do cargo, até terminação do processo administrativo.

Art. 128 — O Governo fornecerá gratuitamente, quando possivel, por intermedio das Delegacias Fiscaes, mediante requisição dos collectores, todas as leis, regulamentos e instruções referentes á administração da Fazenda Publica e notadamente quanto á arrecadação e fiscalização das rendas, taxas e contribuições.

Art. 129 — As collectorias serão inspecionadas pela forma indicada nas leis e regulamentos ou determinada pelas autoridades competentes que tiverem a seu cargo a direcção dos serviços fazendarios.

Art. 130 — Os collectores e escriptaes federaes terão direito á aposentadoria, na forma da legislação em vigor.

Art. 131 — Para todos os effeitos legais, considera-se como ordenados dos collectores e escriptaes de cada classe as seguintes importancias, respectivamente: na 5.ª classe, 3:400\$ e 2:266\$; na 4.ª classe, 7:160\$ e 5:772\$; na 3.ª classe, 11:200\$ e 7:458\$; na 2.ª classe, 13:400\$ e 8:933\$; na 1.ª classe, 14:720\$ e 9:713\$000.

### CAPITULO XII

#### Disposições transitorias

Art. 132 — A classificação das collectorias na forma do art. 5.º, será feita tomando-se por base a arrecadação do ultimo triennio.

Art. 133 — No caso de supressão de collectorias, por força do art. 7.º, os seus serventuarios terão preferencia para as vagas das exactorias de 5.ª classe, desde que apresentem as condições de idoneidade para continuarem no exercicio da nova função (decreto n. 20.486, de 6 de outubro de 1931, art. 2.º, in fine). Desde que contem mais de dez annos de serviço publico terão direito á disponibilidade, nos termos do decreto n. 19.878, de 17 de abril de 1931.

Art. 134 — Nos casos de igualdade de condições, segundo o criterio adoptado acima, terão preferencia os collectores e escriptaes que tiverem mais tempo de serviço.

Art. 135 — O presente regulamento entrará em vigor na data da sua publicação; revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1934. — Oswaldo Aranha.

### TABELLA A

#### Tabella de percentagens

Até 20.000\$	30%
Pelo que exceder de 20.000\$000 até 35.000\$000	25%
Idem, de 35.000\$ até 50.000\$000	20%
Idem, de 50.000\$ até 65.000\$000	15%
Idem, de 65.000\$ até 80.000\$000	10%
Idem, de 80.000\$ até 100.000\$000	7%
Idem, de 100.000\$ até 170.000\$000	5%
Idem, de 170.000\$ até 270.000\$000	3%
Idem, de 270.000\$ até 400.000\$000	2%
Idem, de 400.000\$ até 600.000\$000	1%
Idem, de 600.000\$ até 1.600.000\$000	0,5%
Idem, de 1.600.000\$ até 3.500.000\$000	0,2%
Pelo que exceder de 3.500.000\$000	0,1%

### TABELLA B

#### Fixação das fianças dos collectores e escriptaes

Classes	Fianças	
	Collector	Escrivão
1.ª	20.000\$000	10.000\$000
2.ª	16.000\$000	8.000\$000
3.ª	10.000\$000	5.000\$000
4.ª	8.000\$000	4.000\$000
5.ª	5.000\$000	2.500\$000

### CHEGOU A IR PARA O

#### HOSPITAL

S. Catharina (Blumenau), 13 de setembro de 1934.

Ilmos. Srs. Viuva Silveira & Filhos

Rio de Janeiro.

O signatario soffrendo por muitos annos de reumatismo, ultimamente atacado horrivelmente, sendo levado ao Hospital onde permaneceu u aproximadamente um mez em rigoroso tratamento, infelizmente sem resultado positivo.

Achando-me nesta triste emergencia recorreu ao muto poderoso e sem rival, para a cura de seu mal, o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, restabelecendo-se de tão atroz soffrimento.

Podem VV. SS. dispor, para o que lhes convier nesta cidade.

Do amigo grato  
Hederson Teixeira  
Firma reconhecida.

## J. PESSÔA DE BRITO & CIA.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, REPRESENTAÇÕES,  
— PROCURADORIA E CONTA PROPRIA —

End. Teleg.: ADONHIRAM CAIXA, 45

Rua Maciel Pinheiro, 211 — 1.º andar

João Pessoa — Paraiba do Norte

### LILIA GUEDES

— ADVOGADA —

RUA 13 DE MAIO, 507

Das 8 ás 11 horas.



### "MERCEDES"

A MACHINA DE ESCRIVER  
MAIS MODERNA E MAIS  
RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas.  
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOAO PESSOA — RUA MACIEL  
PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente.

### O QUE SE PENSA

### O QUE SE DIZ

### O QUE SE FAZ

NUMA FAZENDA DE CAFE' DE SÃO PAULO

## TERRA RÔXA

Romance de RUBENS DO AMARAL

EM TODAS AS LIVRARIAS

## ALFAIATARIA ZACCARA

A MAIOR E A MELHOR ALFAIATARIA DO NORTE DO BRASIL — VISITEM A

ALFAIATARIA ZACCARA — Rua Maciel Pinheiro, 176-180

JOÃO PESSOA

PARAIBA DO NORTE



## FENO-CARBOL

C MELHOR DESINFETANTE E LARVICIDA ATE' HOJE  
APARECIDO

FENO-CARBOL é de eficiência absoluta nas lavagens de casas, desinfecções de ralos, sargetas, esgotos, privadas, galinheiros, coqueiras, currais, etc.

FENO-CARBOL é um ótimo carrapaticida, empregado puro mata BICHEIRA.

A VENDA EM TODA PARTE

## VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

62.ª Sessão Ordinária, em 28 de setembro de 1934.

Presidente, José Novais, pelo secretário, Pedro Lopes Pessoa da Costa, escrivão, Procurador Geral J. Floscio da Nobrega.

Compareceram os desembargadores: José Novais, Paulo Hypacio, Manuel Azevedo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Feitosa Ventura, Mauricio Furtado e o dr. Floscio da Nobrega, Procurador Geral.

No início dos trabalhos o exmo. Presidente tratou da posse dos exmos. desembargadores Antonio Feitosa Ventura, e Mauricio de Medeiros Furtado, fazendo referências a cada um deles, felicitando-os pela investidura nos cargos da mais elevada magistratura do Estado. Todos os membros da Corte se solidarizaram com o Presidente, nos conceitos emitidos. Usou da palavra o exmo. Mauricio, agradecendo as expressões de cortesia dos venerandos desembargadores e expondo o critério a seguir no exercício das suas novas funções de magistrado. Também usou da palavra o des. Ventura, para agradecer o dedicado acolhimento dos membros desta mesma Corte, fazendo uma síntese da sua longa e trabalhosa vida de magistrado parahybano, concluindo por accentuar a sua norma de conduta como membro desta Corte de Appellação.

Deram-se as seguintes occurências: Distribuição: Ao des. Flodoardo da Silveira, Agravo de petição criminal ex-officio n.º 84, da comarca de Mamanguape.

Appellação criminal n.º 151, da comarca de Alagôas do Monteiro, Appellante o dr. Promotor Publico, appellado: Cicero Bernardo da Silva.

Ao des. Souto Maior. Idem n.º 150, da comarca de João Pessoa, Appellantes Antonio Marinho da Silva, sua mulher e outros e o dr. 2.º Promotor Publico, Appellados os bacharéis João Marinho da Silva e João Cancio Brainer.

Ao des. Feitosa Ventura, Agravo de petição criminal ex-officio n.º 83, da comarca de Mamanguape.

Cota: Appellação civil n.º 25, do termo de Cabaceiras, comarca de S. João do Cariry, Relator o des. Paulo Hypacio, Appellantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher; appellados Antonio Oureques de Vasconcellos, sua mulher e outros. O des. relator, a-

chando-se impedido de funcionar por ter interesse na decisão da causa, apresentava em mesa para os fins legais.

Passagens: Appellação criminal n.º 148, da comarca de João Pessoa, Relator o des. Paulo Hypacio, Appellante o dr. 1.º Adjuncto de Promotor Publico, appellado Ananias Gomes Ribeiro. O relator passou a revisão do des. Manuel Azevedo.

Appellação civil ex-officio n.º 75, da comarca de Umbuzeiro. Entre partes: Manuel Joaquim de Albuquerque e sua mulher e Severina Carlota. O des. Manuel Azevedo passou ao des. Souto Maior.

Appellação civil (accidente no Trabalho) n.º 67, de João Pessoa, Relator o des. Flodoardo da Silveira, Appellantes d. Maria Barbosa, por si e como representante de seus filhos menores Nery e Niza Barbosa, appellada a Cia. Geral de Obras e Construções. O des. relator passou com o relatorio ao des. Paulo Hypacio.

Embargos ao accordo n.º 9 de João Pessoa, Embargantes Francisco Fernandes Guimarães e sua mulher; embargado Lauro Pimenta de Hollanda. O des. Flodoardo da Silveira passou ao 3.º revisor des. Manuel Azevedo.

Despachos: Appellação civil n.º 25, do termo de Cabaceiras, comarca de S. João do Cariry, Appellantes Simão Pereira de Almeida e sua mulher; appellados Antonio Oureques de Vasconcellos, sua mulher e outros. O des. Presidente distribuiu novamente ao des. Manuel Azevedo, no impedimento do des. Paulo Hypacio.

Appellação civil n.º 64, de João Pessoa, Appellante Simão Moura da Fonseca, appellados F. H. Vergara.

Annulação de casamento n.º 9, de Campina Grande. Entre partes: Alfredo Nery da Mota Silveira, como autor e d. Josepha Maria da Conceição, como ré. O des. Presidente mandou os respectivos autos a revisão do des. Mauricio Furtado.

Appellação civil n.º 2, da comarca de Catole do Rocha, Appellantes Ottoni Fernandes Maia e sua mulher; appellados Francisco Acarias de Oliveira e sua mulher.

Annulação de casamento n.º 7, de Campina Grande. Entre partes: João da Costa Montenegro, como autor e d. Valdemar da Silva Araújo, como ré.

Idem n.º 8, da mesma comarca. Entre partes: José Bezerra de Lima, como autor e d. Josepha Alves de Mel, como ré. O des. Presidente man-

dou os respectivos autos a revisão do exmo. des. Feitosa Ventura.

Agravo de petição criminal ex-officio n.º 70, de Pombal. Agravado

MACIEL PINHEIRO, 205

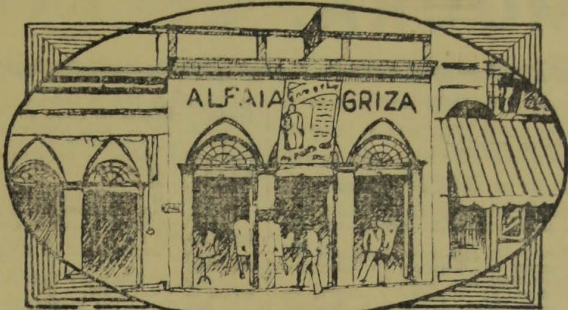
END. TEL. GRIZA

## ALFAIATARIA GRIZA

A ANTECIPADORA DA MODA

CORTADOR DIPLOMADO PELA

ACADEMIE INTERNACIONALE DE COUPE LADEVÉZE-PARIZ



TECIDOS DE Lã INGLEZES

LINHOS IRLANDEZES

PICCADILLY

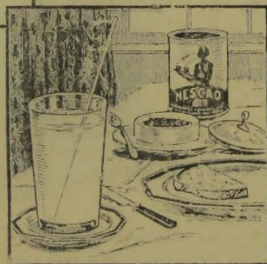
TAYLOR

HOLLAND &amp; SHERRY

YORK STREET

A ESCOLHA DE SEUS TECIDOS, ALTA CONFECCÃO E MÁXIMA ELEGANCIA TORNA-A A PREFERIDA DE JOÃO PESSOA

## Uma boa alimentação

Tome  
NESCÁO  
quente  
pela manhã  
e frio  
à tarde

NESCÁO, num pequeno volume, contem os elementos nutritivos que o organismo necessita e os utiliza integralmente e sem esforço.

NESCÁO  
Um producto NESTLÉ

Quente ou frio é delicioso

## AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiana SÃO LOURENÇO

Além de ser também uma ótima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potássica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baco. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as únicas que têm attestados de sumidades medicas, como os dos notaveis drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodolpho Joselli e muitos outros. Representantes neste Estado: C. PEREIRA &amp; CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).



## Mães que Amamentam

Para as mães que amamentam TODDY é o melhor, o de mais facil digestão e o mais nutritivo dos alimentos.



# TODDY

Nutre, fortalece e vigoriza

Fabricado em 19 paizes inclusive no Brasil

Justiça Publica; appellado Jose Calafange.

N.º 121, de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado João Ave-lino de Barros.

N.º 125, do termo de Pilar, comarca de Itabayanna. Appellante Francis-co Carneiro de Oliveira. Appellada a Justiça Publica. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos.

Julgamentos: Petição de renovação de Provisão de advogado n.º 2, de João Pessoa. Requerente Severino Irineu Diniz. Indeferiu o pedido por não se achar devidamente instruído, por unanimidade de votos.

Aggravado criminal em habeas-corpus n.º 46, de João Pessoa. Relator o des. Presidente. Aggravado Luiz João do Nascimento.

Idem n.º 47, da comarca de Itabayanna. Relator o des. Presidente do Tribunal. Aggravado José Francisco Scraphim. Preliminarmente, não to-mou-se conhecimento dos recursos, contra os votos dos des. Souto Maior, F. da Silveira e Mauricio Furtado.

Appellação criminal n.º 144, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica e appellado o José Pereira da Silva. Deu-se promittimento por unanimidade de votos para reformar a sentença appellada. Defendeu oralmente o réo a novo jury.

Idem n.º 91, da mesma comarca. Relator o des. Plodardo da Silveira. Appellante João Arruda e appellado a Justiça Publica. Deu-se promittimento por unanimidade de votos, para reformar a sentença appellada. Defendeu oralmente o réo o dr. Samuel Duarte.

Idem n.º 131, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Relator o des. F. da Silveira. Appellante o tenente João Bezerra do Nascimento e appellada a Justiça Publica. Negou-se promittimento, por unanimidade de votos para reformar a sentença appellada. Defendeu oralmente o réo o dr. Samuel Duarte.

Idem n.º 139, do termo de Teixeira da comarca de Patos. Relator des. F. da Silveira. Appellante a Justiça Publica e appellados os réos José Soares Ferreira e outros.

Deu-se promittimento a appellação para preliminarmente, anular o julgamento dos réos José Lindo Soares Ferreira e desperada a preliminar de nulidade do julgamento do réo Manuel Galdino de Almeida; foi também provida a appellação quanto a elle, de meritis, para que fosse com os dois outros, a novo julgamento. Os demais feitos em mesa adiados pelo adiamento da hora.

Assignaturas de accordo; Aggravado de petição criminal em habeas-corpus

n.º 48, de Umbuzeiro. Aggravado Manuel Faustino da Silva.

Aggravado de petição criminal ex-officio n.º 62, da comarca de Guarabira.

N.º 79, da mesma comarca, aggravado Ignacio Braz.

Appellações criminaes: N.º 83, de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Preciliano Pereira da Silva.

N.º 143, de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado José Ferreira Lustosa.

N.º 135, de Guarabira. Appellante a Justiça Publica; appellado José Porpino da Silva, também conhecido por José Firmino ou "José Pequeno".

N.º 27, da mesma comarca. Appellante João Luiz de Sant'Anna; appellada a Justiça Publica.

N.º 124, de Sousa. Appellante Raphael Dias Marques; appellada a Justiça Publica.

N.º 94, de Alagôas do Monteiro. Appellante a Justiça Publica; appellado José Joaquim de Sant'Anna.

N.º 134, de João Pessoa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Joaquim Nunes Vieira.

Appellação civil n.º 30, da comarca de João Pessoa. Appellantes F. H. Vergara & Cia.; appellado Sinalva Moura da Fonseca. Foram assignados os respectivos accordãos.

Intimado por Preção: A Audiencia da Corte de Appellação compareceu e advogado bel. Octavio Amorim e requereu, por parte de seus constituintes Raymundo Vianna de Macedo, Manuel José de Oliveira e suas respectivas mulheres, que debaixo de pressão fossem intrahidos do venerando accordo, que decidiu da acção de demarcação da comarca de Campina Grande, em grão de appellação, os appellantes d. Maria Moreira de Mello, Amaro Amaral e sua mulher Urbina Moreira do Amaral, Oscar Pereira de Mello e o advogado bel. Antonio Ovidio de Araújo Pereira, e lhes fosse assignado o termo legal para serem passar dito accordo em julgado, peng de revelia.

Disse ainda o mesmo advogado que tendo embargo o accordo que decidiu da Appellação Civil de A. do Monteiro, em que seu constituinte José Albino Pimentel contende com Nillo Feltoza Ferreira Ventura, assignava ao mesmo embargo Nillo Feltoza Ferreira Ventura, o prazo legal de 5 dias para a impugnação dos referidos embargos.

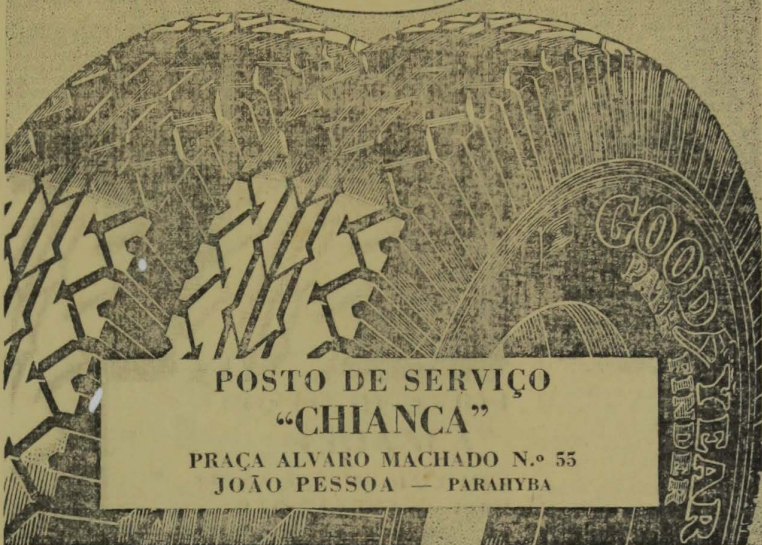
Comparcen também o advogado bel. José Tavares Cavalcanti e disse que por parte de seu constituinte Julio Ribeiro da Silva, na acção executiva cambiaria que move, no termo de Es-

## OS PNEUS PATHFINDER

são fabricados com o extra resistente e extra elastico Supertwist Cord — o que significa vitalidade sem rival e longa duração.

Os pneus Pathfinder são verdadeiros pneus Goodyear, pneus de alta qualidade, experimentados e provados em todas as modalidades de transportes difficeis... Compare-os quanto ao tamanho, á capacidade de ar, á construcção correcta com qualquer outro pneu, a qualquer preço — seja qual fór o padrão de medida que V. S. applicar, verificará que os pneus Pathfinder não têm equivalente quanto ao valor intrinseco e que é difficil superal-os quanto ao preço.

Fabricado com  
**Supertwist**  
Cord



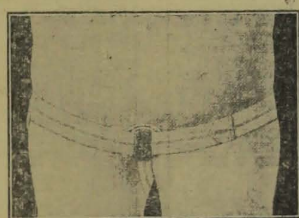
### POSTO DE SERVIÇO "CHIANCA"

PRAÇA ALVARO MACHADO N.º 55  
JOÃO PESSOA — PARAHYBA

perança da comarca de Areia, intimava sob preção, ao executado Francisco Martins, do respeitavel accordo desta Corte, que julgou a appellação interposta por seu constituinte. Em seguida mandou o exmo. des. Juiz Semanario que fossem feitos os pregoes e após cumprida essa formalidade legal, deu o portinho sua fé de não haver ninguém comparecido. E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiencia.

Seguro  
Simples

Eficaz  
Elegante



## HERNIA OU QUEBRADURA

Em qualquer fórma, ainda a mais simples, a Hernia Abdominal causa grave inconveniencia a quem soffrêr dela.

Mas, se ella estrangula (ella pode, sem motivo aparente, estrangular em qualquer momento) ella torna-se perigosissima e exige immediatamente operação para evitar a morte.

Os herniados que residem longe de um hospital nunca devem esquecer que, com a demora de poucas horas em operar, a gangrena fatalmente sobrevem, e o resultado da gangrena intestinal, ainda que operado com a maior pericia, é quasi sempre a morte.

No Hospital de Londres foi observado que, mil operados para Hernia Estrangulada com gangrena, apenas escapou uma media de 250, morrendo 750 restantes operados.

Cada herniado que reside distante do Hospital deve meditar sobre estas cifras, e perguntar, no intimo, "Estou realmente SEGURO ou estou voluntariamente cego ao meu perigo?"

Dizem que o Avestruz, quando acossado pelos caçadores, mette a cabeça dentro da areia, e pensa estar fóra do perigo por não mais vêr seus perseguidores. Quantos herniados procedem na mesma maneira a respeito da sua afflicção?

Se a funda em uso permite á hernia a escapar, por pouca que seja, cada vez que ella escapa é uma possibilidade do estrangulamento. Posto em palavras claras, cada escapar da hernia mal controlada é uma batida da morte na porta.

Neste caso, estará a sua familia protegida contra a sorte, se V. S. morrer?

O APARELHO "BROOKS". SEGURA EFICAZMENTE A HERNIA EM TODOS OS CASOS ONDE HA POSSIBILIDADE DE SEGURALLA. E' HIGIENICO, E DE CONFORTO

Os srs. clientes do interior que não podem vir convenientemente a esta capital, podem enviar seus pedidos acompanhados por detalhes do seu caso, e Vale postal ou Remessa em Dinheiro em carta registrada com valor declarado, ou pedir por intermédio da Farmacia local.

Depositarios Gerais para o Estado de Paraíba  
M. S. Londres e Cia. Ltda.  
Drogaria e Farmacia Londres  
Rua Maciel Pinheiro, 128.

## "FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, á rua A. Camara, 12, no dia 28 de setembro, ás 15 horas.

1.º Premio	3606
2.º "	4354
3.º "	7676
4.º "	2190
5.º "	5304

João Pessoa, 28 de setembro de 1934.

A. Camara, 12, no dia 29 de setembro de 1934.

1.º Premio	9463
2.º "	6118
3.º "	5609
4.º "	0266
5.º "	1528

João Pessoa, 29 de setembro de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios,  
EDGARDO OLIVEIRA, fiscal de clubes.

### Faz rostos formosos...



O Creme Rugol, formula da famosa doutora de belleza, dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa.

Eta os seus beneficos resultados:

- 1.º — Elimina rapidamente as rugas.
- 2.º — Evita que a pelle em qualquer estação do anno, se torne aspera ou ásca.
- 3.º — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
- 4.º — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
- 5.º — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
- 6.º — Não estimula o crescimento de pelos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e loução.

O Creme Rugol é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

SENIORES ASTHMATICOS — O Asmatol é o santo remedio que vos accode nas afflicções do mal; é o poderoso agente chimico que maior numero de asthmas chronicas tem curado.

Usae Asmatol sem demora e observae os seus preceitos que vos aliviarão para sempre de tão fatigante molestia.

Vende-se em todas as pharmacies acreditadas.

Esmalte "Fatma" — Vidro 3550  
CASA YORK



## CINE-THREATO "SANTA ROSA"

Marie Dressler e Wallace Beery...  
Se elles poderiam viver "Narcissus"

## Quinta-feira, no SANTA ROSA

Só quanto Marie Dressler e Wallace Beery poderiam tornar Narcissus, a collecção de momentos de alegria, de surpresas e de sensações, que é esse film da Metro-Goldwyn-Mayer que o Santa Rosa estreia quinta-feira e que milissima gente está esperando com ansiedade. As figuras de Annie e Terry — a capitã e o immediato do rebocador Narcissus são em verdade caricaturas das proprias personalidades dos dois imensos artistas da Metro. O film dá por isso, oportunidade amplas aos dois velhotes; não se sabe, em consequencia, em alguns instantes, qual dos dois artistas o melhor. Chama-se a conclusão de que elles se equivalem. Ambos são geniais. E é por todos esses motivos que Narcissus triumphará no Santa Rosa, a partir de quinta-feira.

## KAY FRANCIS... MULHER E MEDICA...

Um outro film "jota" que a Warner-Frist-National dará aos fans, no proximo sabbado apresenta-nos uma Kay Francis mais apalacada do que nunca, movendo-se a vontade em tragedia, com poder a sua linha de invejavel elegancia de sempre... É a historia de uma mulher-martyr do amor e da profissao que abraçara... Porquê o destino lhe é adverso e ella que tanto se sacrificou pelo bem dos que soffrem, vive na consequencia de renunciar aos seus privilegios de mulher... para vencer nuna profissao masculina... Porém como medica tinha de encerrar a vida sob um prisma de renuncia e de abnegação e foi assim que escondeu o quanto pôde o amor que a subjugava a outro doutor em medicina.

Mulher e Medica é o novo grande film de Kay Francis. O seu galã é Lyle Talbot, umau novo descoberto, de modos a George Brent e Clark Gable...

## KAY FRANCIS E EDWARD G. ROBINSON JUNTOS NO SUPREMO DOS ESPECTACULOS, EM "MULHER QUE EU AMEI"

A Mulher que eu Amei I loved a woman será uma grande producção em que Robinson, o maior tragico actual e Kay Francis, juntos, conquistam uma gloria maior e dão aos fans todos os recursos e todas as seduccões do seu talento e da sua belleza... Em A Mulher que eu Amei I Loved a Woman elle chega ao pinaculo, dando de si todos os detalhes e todas as preciosidades da sua grande arte... Ella apparece, pela primeira vez, completa... Sim... Kay Francis nada mais esconde das suas multiplicas seduccões e revela-se reacionalista, controla, cautando maravilhosamente! E os fans que já a guardam sempre no olhos terão a sua voz bellissima nos ouvidos, como uma revelação munda e grata do seu encanto! Não ha duvida, a Warner First National, logo de sabida marcará o seu primeiro triumpho para outubro.

## LORETTA YOUNG E ALICE WHITE, UNIDAS, CONTRA WARREN WILLIAM EM "NEGOCIO E NEGOCIO"

O Santa Rosa, a partir de terça-feira, começará a exhibir uma historia bastante complicada... Complicada para o nosso conhecido Warren William, que nella se vê em situações bastantes difficeis, entre os forcos de Loretta Young e Alice White, que, nesse celluloido fará a sua reêntrée. Negocio é Negocio é um celluloido que tem coisitas fortes para menores até sessenta annos... mas coisitas que elles gostam... Vae ser, sem duvida, um grande acontecimento e levará o Santa Rosa os fans de toda a cidade.

## "O HOMEM MIRACULOSO", UMA IMPRESSIONANTE DEMONSTRAÇÃO DO PODER DA FE'

A versão muda de The Miracle Man — O Homem Miraculoso — já foi apresentada nesta capital ha muitos annos, pela Paramount, constituindo a sua exhibição nos cinemas de então um verdadeiro exato, pois foi um dos grandes capilavores daquelle tempo. Agora, a Paramount fez uma versão sonora da mesma historia poplante, que é uma obra classica do écran. A antiga versão era interpretada por Thomas Meigan, Betty Compson e Lon Chaney, luminaries da tela nuno periodo em que o cinema já ia se afirmando. A nova versão muda, filmada e musicada que a Marza das Estrellas começa a focalizar hoje no Rio Branco, tem o seu valor augmentado graças ao dialogo, a musica e tudo mais com que o som tornou o moderno cinema uma verdadeira contrahita. Chester Morris e Sylvia Sydney são os protagonistas de O Homem Miraculoso, a nova versão sonora de The Miracle Man, uma drama film, de sequencias empolgantes que faz a evalliação do poder da fé, sendo o seu theatru um dos mais impressionantes até agora abordados pelo cinema.

## "A LINDA SELVAGEM — O FILM DA PROXIMA "SESSÃO DAS MOÇAS" DO "RIO BRANCO". QUARTA-FEIRA

A proxima sessão das moças do elegante Rio Branco terá um film medito, lançado especialmente. Trata-se de

A Linda Selvagem, com a nova estrela Linda Roche e Hudson um tipo de belleza empolgante e que foi cedida por cortesia da RKO Radio para a confecção desse film, cujas scenas são tomadas nas selvas. Rochelle Hudson, faz o papel de um Tarzan juvenilino, de uma joven crenda na jungla, no meio dos perigos. O galã é Walter Byron, um bigodinho que se impõe ao bello sexo enquanto que a parte comica está entregue a Harry Myers, que dispensa outras apresentações. Portanto, na proxima quarta-feira, as senhoritas terão no Rio Branco um film com muitas razões para agrado certo.

## JUSTICA!

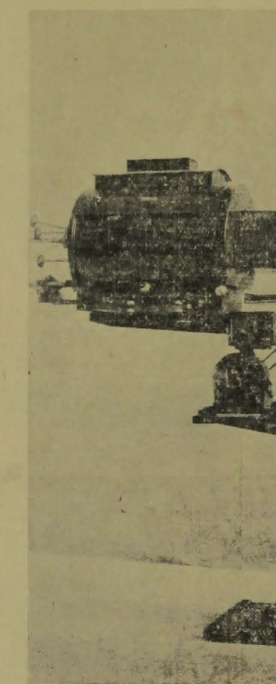
Justica! A expressao mais eloquente do vernaculo. Nella tem base todas as sciencias e todo o sentimentalismo humano.

Justica! O grito de Jesus! O clamor dos escravos de Cesar! O brado da Revolução Francesa! O eco de todas as Democracias!

Justica! A gota d'agua crystallina que mitiga a sede dos impios! A justica das sociedades constituídas!

Justica! O amparo da Lei, o conforto do criminoso e o alivio do innocente!

E' com o pensamento voltado para essa fonte grandiosa de equalidade e de fraternidade que deveis assistir no cinema Rio Branco, quinta-feira, Máscara, uma pagina dramatica da Metro-Goldwyn-Mayer, interpretada por Loni Barrymore Kay Francis, Magde Evans, C. Aubrey e Pely Moran.



O projector da nova installação sonora do Santa Rosa, da marca Phonocine, de Byington & Cia., fabricado em Nova York, é apresentado nesta

## UMA VIDA ROMANTICA!

De "Sheik de Hollywood" a "Napoleão do deserto" — O homem mais poderoso de toda a Islam, depois de Mustapha Kemal Pachá — A conquista das cidades santas de Meca e Medina — Um rei philosopho.

(Serviço especial da U. J. B. para "A União").

Ibn Seud, conquistador do califado do Yemem, é, depois de Mustapha Kemal Pachá, o homem mais poderoso do Islam. Em seu trabalho de fúção conseguiu unir as tribos do deserto e e er um movimento pan-arabico. Em 1918 Ibn Seud estava no deserto, occupado em actividades filibtrarias que repartia entre os turcos e ingleses. Em 1926 retornou á terra de seus antepassados e graças a um dramatico golpe de estado apoderou-se do califado do Yemem e ergueu-se sultão do Hedjaz, conquistando as cidades sagradas de Meca e Medina. Por essa razão sou conhecido como o Sheik de Hollywood a Napoleão do deserto.

Em seu papel de rei do Wahabi, Ibn Seud é um mahometano fundamentalista e um puritano. No terri orio que domina é prohibida toda ostentação e também o uso de fumo e bebidas. Em meados de 1930 ordenou a destruição de todas as tumbas de seus amigos dizendo que "não ha homem algum, vivo ou morto, digno de ser venerado". Deus não deu a nenhum homem parte pequena ou grande de sua immortalidade.

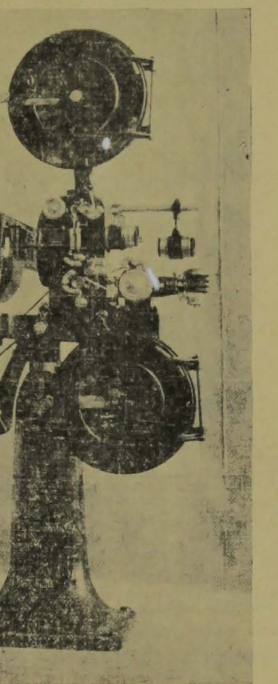
Ibn Seud é de estatura elevada, gris pes e quatro polgadas. Usa oculos com aros de coral. Seus olhos são negros e brilham intensamente. Veste a indumentaria costumeira de um caudilh do deserto. A principio ia de uma parte a outra usando um velho automovel americano, actualmente,

E' que são chamados todos os espectadores para julgar a maior formula juridica de todos os tempos: A acção paterna em defesa da honra e da felicidade da propria filha!

## QUANDO TEREMOS "I F I NAO RESPONDE"?

O psoeozes, que espera sempre com paciencia as grandes films que lhe pomettem, já pergunta: "Quando teremos I F I NAO Responde? E' que o publico de João Pessoa já farejou que se trata realmente de uma obra grandiosa; já tem lido nas grandes revistas, apreciações sobre o film, e sobre a montagem dessa ilha flutuante, coisa verdadeira que a Ufa fez para a edição de um film seu. E o nosso publico sabe tambem que o film já percorreu a Europa e o que é mais, nos proprios Estados Unidos, teve a mais suprema consagração. E dahi a sua ansiedade em querer saber — quando veremos este film?

O programma Art é quem nos diz que dentro do mez vindouro nos o teremos, no Rio Branco, informando que se trata da mesma franquia desse film, isto é, falada em francez, com Charles Beyer, Jean Murat e Danielle Parola.



capital, pela firma Eugenio Velloso & Cia. Os servicos de assentamento terão inicio na proxima segunda-feira pelo engenheiro da casa Byington.

porem, dispõe de uma frota moderna de vehiculos. Sua voz é poderosa; retumbante, mesmo, sabendo modular-a com exquiza corteza quando recebe os visitantes. Cera occasião um dos seus cozeiros não atendeu bem a um guerreiro que chegou ao seu povoado. Ao sabel-o, ordenou que se dessem nesse corteza vinta chibatadas e o proprio Ibn Seud serviu a comida ao guerreiro acompanhado e depois ate as portas do acampamento, gesto esse considerado e no o maximo das honranças do deserto.

Seus subditos o chamam pelo seu primeiro nome que é Aza-Azzim, mas os cortesões usam a seguinte saudação: "tu, cujo nome é a lei". Ibn Seud tem quatro esposas. Já chegou a ter ha bastante tempo e verdade cento e trinta mulheres. Conta Amen Rehani, escriptor arabe, que duas de suas actuaes esposas são christãs aprisioneadas durante a guerra com a Turquia e que escolheu em um concurso de belleza. Ambas são mães de formosas e sadios meninos e praticam sua religião sem difficuldades, gozando dos mesmos direitos das outras esposas. Cada uma dellas possui sua casa individual que se liga com o palacio central median e uma ponte.

**SABONETE DORLY**  
PREÇO POR PREÇO  
É O MELHOR

## A PARAHYBA MODELO AGRICOLA

"A União" ouve o agronomo Getulio Cesar, da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, que veio estudar a cultura de fumo na Parahyba

Encontra-se entre nós, ha dias, o agronomo Getulio Cesar, da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, O tecnico pernambucano já conhecia o Estado. Visitara-o annos atraz. E agora, revendo-o, não podia conter o entusiasmo pelos trabalhos agronomicos que vêm sendo realizados.

A União procurou ouvi-lo. Attendi, do, attentosamente, o nosso redactor, o agronomo illustre fil dizendo, lentamente, as suas impressões:

— Volto a Pernambuco maravilhado. A Parahyba é uma revelação. Tem-se trabalhado muito, ultimamente. Abrem-se horizontes novos, vastissimos, para o futuro do Estado. Muito servico novo. E todos bem orientados, attestando forte desejo de trabalhar e vencer. Enthusiasma. E quem conhecia o marasmo de annos atraz...

— E qual a razão de sua visita?

— Vim estudar a cultura do fumo na Parahyba.

— Interessante...

— Multissimo! Tal seria absolutamente impraticavel, ha bem pouco tempo. Agora não: já se vem, dos Estados vizinhos, estudar a organização agricola parahybana. E com muito proveito. Conversando com o agronomo Pimentel Gomes, e quem vim recommendado, fui informado por este, em termos elogiosos, sobre o servico de fumo. Disse mesmo que a Parahyba tinha coisa superior á Bahia e São Paulo. Que já vendia fumo de estufa a estes e a varios outros Estados.

— E o senhor?

— Eu, franqueza, achei optimismo demasiado. Mas me enganava. Estou certo do que affirmava aquelle agro, nemo quando me dizia que muito facto Pernambuco quando tivesse um servico identico ao parahybano e com identicos resultados.

O agronomo Nelson Maciel encanta pela gentileza do trato e irrita pela sua excessiva modestia. O patronato é simplesmente modelar. Brincando, os meninos trabalham muito. São elles que estão fazendo todo o servico de estufagem do fumo.

— E que tal o servico?

— Muito bem feito. Está produzindo grandes resultados. O enthusiasmo em Bananeiras e Areia é muito grande. Ha muitas estufas em construcção. A safra deste anno, embora grande, é muito inferior aos pedidos que chegam de São Paulo, Rio, Bahia e Fortaleza.

## VIDA RELIGIOSA

Egreja Presbyteriana — Na defesa dos principios protestantes, o rmo. Josias Marinho, pastor da Egreja Presbyteriana, em seu templo á Praça 1917, hoje, ás 19 horas, realizará uma conferencia de controversia religiosa intitulada: A Egreja Verdadeira. Entrada francaqua ao publico.

Festa de N. S. das Mercês — Haverá hoje o encerramento da festa dessa milagrosa invocação, sendo celebrada, ás 8 horas, missa cantada pelo conego João de Deus, com acompanhamento do harmonioso coro do mesmo templo da p.ça 1917.

A' noite será rezada uma ladainha para conclusão dos festejos.

## ASSOCIAÇÕES

Syndicato Graphico da Parahyba — Em sessão de assembleia geral, reunida, hoje, ás 13 horas, em sua sede social, a praça Arvids Lobo, essa organização da classe.

Por se tratar de uma reunião de importancia, onde serão tratados assumptos de maxima urgencia, o presidente respectivo encarece o comparecimento de todos os syndicalizados.

Associação dos Empregados no Comercio de Guarabira — Essa agremiação de classe empessou, em sessão de 23 do corrente, os seus novos corpos dirigentes que ficaram constituídos de: Presidente, Antonio Bezerra Cavalcanti; vice-dito, José Clementino de Carvalho; 1.º secretario, Waldemar Menino; 2.º dito, Onildo Villar; thesoureiro, Damião Gonçalves; vice-dito, Anísio Maia de Carvalho; orador, Cleodion Codinho; vice-dito, Waldemar Thomaz da Silva; bibliothecario, An-

Muito interessante, tambem, é a "Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo". E' controlada pelo dr. Nelson que é quem faz todo o servico. Os resultados são simplesmente maravilhosos. O agricultor sabe que o seu producto será vendido pelos melhores preços não necessitando, para isto, de dispendir esforço.

Mas o agronomo Nelson Maciel está muito só. Não tem mesmo um unico auxillar agronomo. O governo da Parahyba que já tanto tem feito em prol do desenvolvimento economico do Estado deve dar-lhe um agronomo, crear mesmo uma pequena estação experimental de fumo. Ha casos de degerescencia nas variedades de fumo importadas. Urge um trabalho de selecção.

Visitei, ainda, varias culturas particulares nos municipios de Bananeiras e Areia. O plantio alarga-se cobrindo areas cada vez maiores. Agricultores que faziam terrivel opposição á cultura do fumo tem hoje quatro estufas. João Barretto que possuia uma em 1933, possui, hoje, três.

Em Pernambuco pretendo por em pratica o plano de trabalho existente na Parahyba.

— E como vae a cultura de fumo em Pernambuco?

— E' rotineirissima e ainda nada tem merecido do governo. Vamos iniciar, no proximo anno, D'ahi a minha visita á Parahyba. No proximo anno terei, para começal-a, um credito de 100 contos e uma estação experimental em Itambé onde trabalharão varios agronomos.

— Viu outros trabalhos agricolas na Parahyba?

— Infelizmente pouco pude ver, pois não dispunha de mais tempo. E' pena. Em Pernambuco muito se fala, hoje, sobre os trabalhos agricolas parahybano. Dispondo de pouquissimo tempo limitei-me a estudar assumptos de minha especialidade. Estive, porém, com o agronomo Pimentel Gomes, chefe do Servico de Agricultura, em Mangabeira vendo o que se vae fazendo no pauli. E gostei muito. Trabalho cyclopiclo. Será um grande exemplo para os possuidores de terras semelhantes que nada produzem, presentemente. As culturas de arroz, canna e soja estão magnificas. Pena é que os agricultores não as visitem com a frequencia que seria para de-sejar. Muito teriam que aprender.

tono Sampaio de Lucena, vice-dito, José Porpino da Silva.

Comissão Fiscal — Leonel Furtaz Fico, Sebastião Bezerra Bastos e José Gomes da Salles.

Comissão de Contas — Manuel Alves Ferreira, João Rodrigues Machado e Paulo Miranda.

Gremio Literario "Affonso Campos" — Occorrerá hoje, ás 14 horas, mais uma de suas sessões ordinarias, na qual serão discutidos varios assumptos de interesse, havendo uma parte litteraria estando escalados para falarem os sr. Ascendino Leite e Normando Guedes.

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

Associação dos Professores Catholicos — Por motivo imprevisto não se realizou domingo, passado a reunião mensal da "Apeç" conterranea, marcada para os quartos domingos de cada mez.

A directoria dessa agremiação convidou todos os associados para uma reunião no proximo domingo, 7 de outubro, onde deverá discutir "Como ensinar arithmetica", a illustrada professora M. da Luz Barbosa.

Aliança Proletaria Beneficente — Reuna hoje a Aliança Proletaria Beneficente, pedindo o respectivo presidente o comparecimento de todos os associados.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — SO — LEITE CONDENSADO

VIGOR

CESTE -- SUCO DE CAJU, SEM ALCOOL -- O MELHOR VINHO DO BRASIL